Imprensa Oficial
da Estância de Atibaia

Sábado, 17 de janeiro de 2009 - nº 1035 - Ano XII

www.atibaia.sp.gov.br/imprensa/index.html

esta edição tem 28 páginas

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
AUDIÊNCIA PÚBLICA DA SAÚDE

O Conselho Municipal de Saúde e a Secretaria Municipal da Saúde de Atibaia fazem saber que realizarão no próximo dia 27 de janeiro de 2009, às 17:00 horas, nas dependências da Câmara Municipal da Estância de Atibaia, situada a Avenida Nove de Julho, nº 265 - Centro**, "Audiência Pública da Saúde",** quando serão apresentados os Demonstrativos Financeiros do período: outubro a dezembro de 2009, bem como as atividades desenvolvidas no período pelas Gerências e Áreas Técnicas da Secretaria Municipal da Saúde.

Atibaia, aos 10 de janeiro de 2009.

Dr. Antônio Carlos da Silva
SERETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

José Bernardo Denig, Prefeito Municipal da Estância de Atibaia, **CONVOCA AUDIÊNCIA PÚBLICA** a ser realizada no dia 27 de janeiro de 2009 (terça-feira), das 18h00 às 20h00, no prédio do Fórum da Cidadania, à Avenida Nove de Julho, nº 185, Centro, conforme exigência do Art. 25 c.c. Art. 98 da Lei Complementar nº 580/08, **para conversão de área de expansão urbana em área urbana, com a finalidade de execução de conjunto vila ou loteamento, a pedido do Sr. Dirceu Spinassi.**

A referida audiência tem por objetivo recolher subsídios para o processo decisório do Poder Executivo, no sentido de proporcionar aos cidadãos a oportunidade de encaminhar seus pleitos, sugestões e opiniões, identificar, de forma mais ampla, os aspectos relevantes à matéria e dar publicidade a assunto de interesse público.

A participação na Audiência é aberta a todo e qualquer cidadão, bem como a associações, conselhos e todas as classes representativas da população.

PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA, PALÁCIO "JERÔNIMO DE CAMARGO", aos 09 de janeiro de 2009.

- José Bernardo Denig -
PREFEITO MUNICIPAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

José Bernardo Denig, Prefeito Municipal da Estância de Atibaia, **CONVOCA AUDIÊNCIA PÚBLICA** a ser realizada no dia 29 de janeiro de 2009 (quinta-feira), das 18h00 às 20h00, no prédio do Fórum da Cidadania, à Avenida Nove de Julho, nº 185, Centro, conforme exigência do Art. 24 c.c. Art. 98 da Lei Complementar nº 580/08, **para conversão de área rural em área de expansão urbana, a pedido da Associação Civil Parque Itapetinga.**

A referida audiência tem por objetivo recolher subsídios para o processo decisório do Poder Executivo, no sentido de proporcionar aos cidadãos a oportunidade de encaminhar seus pleitos, sugestões e opiniões, identificar, de forma mais ampla, os aspectos relevantes à matéria e dar publicidade a assunto de interesse público.

A participação na Audiência é aberta a todo e qualquer cidadão, bem como a associações, conselhos e todas as classes representativas da população.

PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA, PALÁCIO "JERÔNIMO DE CAMARGO", aos 09 de janeiro de 2009.

- José Bernardo Denig -
PREFEITO MUNICIPAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

José Bernardo Denig, Prefeito Municipal da Estância de Atibaia, **CONVOCA AUDIÊNCIA PÚBLICA** a ser realizada no dia 03 de fevereiro de 2009 (terça-feira), das 18h00 às 20h00, na Alameda Tico-Tico, Jardim Paraíso (Bairro Usina), conforme exigência do Art. 25 c.c. Art. 98 da Lei Complementar nº 580/08, **para conversão de área de expansão urbana em área urbana, com a finalidade de execução de conjunto vila ou loteamento, a pedido do Sr. Dirceu Spinassi.**

A referida audiência tem por objetivo recolher subsídios para o processo decisório do Poder Executivo, no sentido de proporcionar aos cidadãos a oportunidade de encaminhar seus pleitos, sugestões e opiniões, identificar, de forma mais ampla, os aspectos relevantes à matéria e dar publicidade a assunto de interesse público.

A participação na Audiência é aberta a todo e qualquer cidadão, bem como a associações, conselhos e todas as classes representativas da população.

PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA, PALÁCIO "JERÔNIMO DE CAMARGO", aos 09 de janeiro de 2009.

- José Bernardo Denig -
PREFEITO MUNICIPAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

José Bernardo Denig, Prefeito Municipal da Estância de Atibaia, **CONVOCA AUDIÊNCIA PÚBLICA** a ser realizada no dia 05 de fevereiro de 2009 (quinta-feira), das 18h00 às 20h00, no Restaurante do Atibaia Clube da Montanha, à Estrada Parque das Cascatas, Km 05, Bairro do Portão, conforme exigência do Art. 24 c.c. Art. 98 da Lei Complementar nº 580/08, **para conversão de área rural em área de expansão urbana, a pedido da Associação Civil Parque Itapetinga.**

A referida audiência tem por objetivo recolher subsídios para o processo decisório do Poder Executivo, no sentido de proporcionar aos cidadãos a oportunidade de encaminhar seus pleitos, sugestões e opiniões, identificar, de forma mais ampla, os aspectos relevantes à matéria e dar publicidade a assunto de interesse público.

A participação na Audiência é aberta a todo e qualquer cidadão, bem como a associações, conselhos e todas as classes representativas da população.

PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA, PALÁCIO "JERÔNIMO DE CAMARGO", aos 09 de janeiro de 2009.

- José Bernardo Denig -
PREFEITO MUNICIPAL

Imprensa Oficial da Estância de Atibaia
Sábado, 17 de janeiro de 2009 - nº 1035 - Ano XII
www.atibaia.sp.gov.br/imprensa/index.html

Poder Executivo

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

José Bernardo Denig, Prefeito Municipal da Estância de Atibaia CONVOCA Audiência Pública, a ser realizada no dia 10 de fevereiro de 2009 (terça-feira), das 18h00 às 20h00min, no Fórum da Cidadania, à Avenida Nove de Julho, nº 185, Centro, **sobre emissão de certidão de diretrizes para implantação de loteamento residencial na Estrada Laranja Azeda, Bairro Itapetinga, a pedido da empresa Sinal Verde Empreendimentos e Participações Ltda.**

A referida audiência tem por objetivo recolher subsídios para o processo de decisões do Poder Executivo, no sentido de proporcionar aos cidadãos a oportunidade de encaminhar seus pleitos, sugestões e opiniões, identificar, de forma mais ampla, os aspectos relevantes à matéria e dar publicidade a um assunto de interesse público.

A participação na Audiência é aberta a todo e qualquer cidadão, bem como a associações, conselhos e todas as classes representativas da população.

PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA, PALÁCIO "JERÔNIMO DE CAMARGO", aos 09 de janeiro de 2009.

-José Bernardo Denig-
PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA

Tornamos público, que se acha aberta no Setor de Editais e Contratos, desta Prefeitura, a licitação abaixo:

PROCESSO N° 29.787/08 – PREGÃO PRESENCIAL N° 003/09 - OBJETO: Registro de Preços para eventual aquisição de materiais de escritório, destinados ao uso das diversas Secretarias desta Prefeitura, com entregas parceladas, por um período de 12 (doze) meses.
ENTREGA DOS ENVELOPES E INÍCIO DA SESSÃO DE LANCES: "Proposta e Documentação", às 9 horas do dia 30 de janeiro de 2.009, na Sala de Licitações, situada à Av. Nove de Julho, Sala 01, n.º 185 – Centro – Atibaia/SP.
AQUISIÇÃO DO EDITAL: O edital completo, poderá ser adquirido na Tesouraria Municipal, à Av. da Saudade, 252 – Centro, nos dias úteis, das 10:00 às 16:00 horas, mediante o pagamento de emolumentos, no valor de R$ 10,00 (dez reais) ou, sem ônus via Internet pelo site www.atibaia.sp.gov.br
Observe-se que a empresa que optar pela compra do edital deverá retirá-lo no Departamento de Suprimentos após o recolhimento do emolumento, que deverá ser efetuado na Tesouraria Municipal, à Av. da Saudade, n° 252, sala 01 Centro – Atibaia/SP, das 10:00 às 16:00 horas.
DEMAIS INFORMAÇÕES: Setor de Editais e Contratos, sita à Rua Bruno Sargiani, 100 – Parque Jerônimo de Camargo - Fone/Fax: (0**11) – 4414-2210.
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO – ATIBAIA/SP, 16 de janeiro de 2.009 – André Luís Pacheco Ferreira – Diretor do Departamento de Suprimentos.

PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA

Tornamos público, que se acha aberta no Setor de Editais e Contratos, desta Prefeitura, a licitação abaixo:

PROCESSO N° 27.300/08 – PREGÃO PRESENCIAL N° 004/09 - OBJETO: Aquisição de produtos de higiene pessoal e materiais diversos, destinados ao uso da Secretaria de Educação - Rede de Ensino Infantil.
ENTREGA DOS ENVELOPES E INÍCIO DA SESSÃO DE LANCES: "Proposta e Documentação", às 14:00 horas do dia 30 de janeiro de 2.009, na Sala de Licitações, situada à Av. Nove de Julho, Sala 01, n.º 185 – Centro – Atibaia/SP.
AQUISIÇÃO DO EDITAL: O edital completo, poderá ser adquirido na Tesouraria Municipal, à Av. da Saudade, 252 – Centro, nos dias úteis, das 10:00 às 16:00 horas, mediante o pagamento de emolumentos, no valor de R$ 10,00 (dez reais) ou, sem ônus via Internet pelo site www.atibaia.sp.gov.br
Observe-se que a empresa que optar pela compra do edital deverá retirá-lo no Departamento de Suprimentos após o recolhimento do emolumento, que deverá ser efetuado na Tesouraria Municipal, à Av. da Saudade, n° 252, sala 01 Centro – Atibaia/SP, das 10:00 às 16:00 horas.
DEMAIS INFORMAÇÕES: Setor de Editais e Contratos, sita à Rua Bruno Sargiani, 100 – Parque Jerônimo de Camargo - Fone/Fax: (0**11) – 4414-2210.
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO – ATIBAIA/SP, 16 de janeiro de 2.009 – André Luís Pacheco Ferreira – Diretor do Departamento de Suprimentos.

PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA

Tornamos público, que se acha aberta no Setor de Editais e Contratos, desta Prefeitura, a licitação abaixo:

PROCESSO N° 26.401/08 – PREGÃO PRESENCIAL N° 005/09 - OBJETO: Registro de Preços para eventual aquisição de margarina vegetal, destinadas ao uso da Secretaria de Infra Estrutura desta Prefeitura, com entregas parceladas, por um período de 12 (doze) meses.
ENTREGA DOS ENVELOPES E INÍCIO DA SESSÃO DE LANCES: "Proposta e Documentação", às 9 horas do dia 02 de fevereiro de 2.009, na Sala de Licitações, situada à Av. Nove de Julho, Sala 01, n.º 185 – Centro – Atibaia/SP.
AQUISIÇÃO DO EDITAL: O edital completo, poderá ser adquirido na Tesouraria Municipal, à Av. da Saudade, 252 – Centro, nos dias úteis, das 10:00 às 16:00 horas, mediante o pagamento de emolumentos, no valor de R$ 10,00 (dez reais) ou, sem ônus via Internet pelo site www.atibaia.sp.gov.br
Observe-se que a empresa que optar pela compra do edital deverá retirá-lo no Departamento de Suprimentos após o recolhimento do emolumento, que deverá ser efetuado na Tesouraria Municipal, à Av. da Saudade, n° 252, sala 01 Centro – Atibaia/SP, das 10:00 às 16:00 horas.
DEMAIS INFORMAÇÕES: Setor de Editais e Contratos, sita à Rua Bruno Sargiani, 100 – Parque Jerônimo de Camargo - Fone/Fax: (0**11) – 4414-2210.
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO – ATIBAIA/SP, 16 de janeiro de 2.009 – André Luís Pacheco Ferreira – Diretor do Departamento de Suprimentos.

SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO
DEPARTAMENTO DE SUPRIMENTOS
SETOR DE CADASTRO DE FORNECEDORES

EMPRESAS COM REGISTRO CADASTRAL APROVADO

PROCESSSO: N.º 1.823/09
ASSUNTO: INSCRIÇÃO CADASTRAL N.° 3641

Imprensa Oficial da Estância de Atibaia
Sábado, 17 de janeiro de 2009 - nº 1035 - Ano XII
www.atibaia.sp.gov.br/imprensa/index.html

Poder Executivo

INTERESSADO: RD TINTAS LTDA ME.
JULGAMENTO: ATA N.º 013/09 de 16/01/2009

PROCESSSO: N.º 1.825/09
ASSUNTO: INSCRIÇÃO CADASTRAL N.° 3642
INTERESSADO: LUIZ DONIZETTI APARECIDO CORREA ME.
JULGAMENTO: ATA N.º 014/09 de 16/01/2009

ATIBAIA, aos 16 dias do mês de janeiro de 2.009.

ANDRÉ LUÍS PACHECO FERREIRA
DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE SUPRIMENTOS

PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA

PROCESSO N.º 16.964/08 - CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 06/08 - OBJETO: Exploração, sob regime de concessão onerosa, precedida de execução de obras públicas, das áreas de estacionamentos fechados em Áreas e Prédios públicos e estacionamento rotativo remunerado de veículos (zona azul) em áreas, logradouros e vias públicas situadas no Município da Estância de Atibaia. **LICITAÇÃO FRACASSADA E HOMOLOGAÇÃO -** De acordo com o exposto pela Comissão Permanente de Licitação, constante dos autos, declarando **FRACASSADA** a presente licitação, **HOMOLOGO** o certame em referência. À Secretaria de Administração para os fins. PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA, PALÁCIO JERÔNIMO DE CAMARGO, aos 13 dias do mês de janeiro de 2.009. JOSÉ BERNARDO DENIG - Prefeito Municipal. Secretaria de administração, aos 16 de janeiro de 2009. André Luís Pacheco Ferreira – Diretor do Departamento de Suprimentos.

EXTRATO DE ATAS E TERMOS DE ADITAMENTO

PROCESSO N° 22.741/08
PREGÃO PRESENCIAL N° 150/08

Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição de gêneros alimentícios, destinados ao uso da Divisão de Alimentação Escolar da Secretaria de Educação, com entregas parceladas, por um período de 12 (doze) meses.

Ata de Registro de Preços N° 028/09
Validade do Registro de Preços: 12 meses (até 13/01/10).
Atibaia, 13 de janeiro de 2.009.

Empresa: **CRIALIMENTOS INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.**

Item : 01
Unidade : kg
Consumo estimado mensal : 800
Consumo estimado anual : 9.600
Descrição (conforme especificações do anexo I do edital) : Pó para refresco enriquecido sabor morango ou morango adicionado de outra(s) fruta(s).
Marca : Crialimentos-VIT
Preço unitário : R$ 5,08
Preço total : R$ 48.768,00

Item : 02
Unidade : kg
Consumo estimado mensal : 800
Consumo estimado anual : 9.600
Descrição (conforme especificações do anexo I do edital) : Pó para refresco enriquecido sabor pêssego/manga
Marca : Crialimentos-VIT
Preço unitário : R$ 4,50
Preço total : R$ 43.200,00

Item : 03
Unidade : kg
Consumo estimado mensal : 800
Consumo estimado anual : 9.600
Descrição (conforme especificações do anexo I do edital) : Pó para refresco enriquecido sabor limão
Marca : Crialimentos-VIT
Preço unitário : R$ 5,40
Preço total : R$ 51.840,00

Item : 04
Unidade : kg
Consumo estimado mensal : 800
Consumo estimado anual : 9.600
Descrição (conforme especificações do anexo I do edital) : Pó para refresco enriquecido sabor tangerina
Marca : Crialimentos-VIT
Preço unitário : R$ 4,50
Preço total : R$ 43.200,00

Item : 05
Unidade : kg
Consumo estimado mensal : 800
Consumo estimado anual : 9.600
Descrição (conforme especificações do anexo I do edital) : Pó para refresco enriquecido sabor laranja ou laranja adicionado de outra(s) fruta(s)
Marca : Crialimentos-VIT
Preço unitário : R$ 5,08
Preço total : R$ 48.768,00

Item : 06
Unidade : kg
Consumo estimado mensal : 800
Consumo estimado anual : 9.600
Descrição (conforme especificações do anexo I do edital) : Pó para refresco enriquecido sabor uva (rosada, itália, ...)
Marca : Crialimentos-VIT
Preço unitário : R$ 5,08
Preço total : R$ 48.768,00

Item : 07
Unidade : kg
Consumo estimado mensal : 800
Consumo estimado anual : 9.600
Descrição (conforme especificações do anexo I do edital) : Pó para refresco enriquecido sabor abacaxi ou abacaxi adicionado de outra(s) fruta(s)
Marca : Crialimentos-VIT
Preço unitário : R$ 4,50
Preço total : R$ 43.200,00

Ata de Registro de Preços N° 029/09
Validade do Registro de Preços: 12 meses (até 13/01/10).
Atibaia, 13 de janeiro de 2.009.

Empresa: **PASTIFÍCIO SELMI SA.**

Item : 08
Unidade : kg
Consumo estimado mensal : 200
Consumo estimado anual : 2.400
Descrição (conforme especificações do anexo I do edital) : Macarrão letrinha/alfabeto ou conchinha com ovos.
Marca : Renata
Preço unitário : R$ 2,55
Preço total : R$ 6.120,00

Item : 09
Unidade : kg
Consumo estimado mensal : 1000
Consumo estimado anual : 12.000
Descrição (conforme especificações do anexo I do edital) : Macarrão caracolino com ovos
Marca : Renata
Preço unitário : R$ 2,49
Preço total : R$ 29.880,00

Item : 10
Unidade : kg
Consumo estimado mensal : 200
Consumo estimado anual : 2.400
Descrição (conforme especificações do anexo I do edital) : Macarrão padre nosso ou ave maria com ovos
Marca : Renata

Poder Executivo

Preço unitário : R$ 2,55
Preço total : R$ 6.120,00

Item : 13
Unidade : kg
Consumo estimado mensal : 1200
Consumo estimado anual : 14.400
Descrição (conforme especificações do anexo I do edital) : Macarrão parafuso / tortilhone com ovos.
Marca : Renata
Preço unitário : R$ 2,48
Preço total : R$ 35.712,00

Item : 14
Unidade : kg
Consumo estimado mensal : 800
Consumo estimado anual : 9.600
Descrição (conforme especificações do anexo I do edital) : Macarrão gravatinha com ovos
Marca : Renata
Preço unitário : R$ 3,04
Preço total : R$ 29.184,00

Item : 15
Unidade : kg
Consumo estimado mensal : 800
Consumo estimado anual : 9.600
Descrição (conforme especificações do anexo I do edital) : Macarrão instantâneo com ovos
Marca : Renata Express
Preço unitário : R$ 4,68
Preço total : R$ 44.928,00

Item : 16
Unidade : kg
Consumo estimado mensal : 1000
Consumo estimado anual : 12.000
Descrição (conforme especificações do anexo I do edital) : Macarrão com vegetais tipo: cogumelo / letrinha / pena / parafuso
Marca : Galo
Preço unitário : R$ 3,20
Preço total : R$ 38.400,00

Item : 19
Unidade : kg
Consumo estimado mensal : 1000 kg
Consumo estimado anual : 12.000
Descrição (conforme especificações do anexo I do edital) : Macarrão com ovos e vegetais
Marca : Renata
Preço unitário : R$ 3,60
Preço total : R$ 43.200,00

Ata de Registro de Preços N° 030/09
Validade do Registro de Preços: 12 meses (até 13/01/10).
Atibaia, 13 de janeiro de 2.009.

Empresa: **COMERCIAL DE ALIMENTOS NUTRIVIP DO BRASIL LTDA.**

Item : 11
Unidade : kg
Consumo estimado mensal : 800
Consumo estimado anual : 9.600
Descrição (conforme especificações do anexo I do edital) : Massa de lasanha fresca
Marca : Ravan
Preço unitário : R$ 5,27
Preço total : R$ 50.592,00

Item : 12
Unidade : kg
Consumo estimado mensal : 700
Consumo estimado anual : 8.400
Descrição (conforme especificações do anexo I do edital) : Macarrão espaguete tipo tortinho com ovos
Marca : Santa Amália
Preço unitário : R$ 2,34
Preço total : R$ 19.656,00

Item : 17
Unidade : kg
Consumo estimado mensal : 1500
Consumo estimado anual : 18.000
Descrição (conforme especificações do anexo I do edital) : Nhoque pré-cozido e congelado
Marca : Atigel
Preço unitário : R$ 6,90
Preço total : R$ 124.200,00

Secretaria da Administração, aos 16 dias do mês de janeiro de 2009 – Marianne da Costa Antunes Leite - Secretária de Administração.

EXTRATO DE ATAS E TERMOS DE ADITAMENTO

PROCESSO N° 05.124/08
PREGÃO ELETRÔNICO N° 40/08

1º Termo de Aditamento nº 011/09 à Ata de Registro de Preços n.º 278/08

Atibaia, 06 de janeiro de 2.009

Empresa: **SW COMÉRCIO DE MEDICAMENTOS LTDA.**

Objeto: O presente Termo destina-se ao realinhamento de preços para aquisição de medicamentos (lista 17), destinados à Divisão de Farmácias da Secretaria Municipal de Saúde, **a partir de 04/12/2.008**, conforme segue:

Lote : 01
Unidade : Cx
Especificação : Cefalexina 500 mg cápsulas
Marca : Ranbaxy
De : R$ 0,15
Para : R$ 0,18

Secretaria da Administração, aos 16 dias do mês de janeiro de 2009 – Marianne da Costa Antunes Leite - Secretária de Administração.

PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA

COMUNICADO - ARTIGO 61, parágrafo único da Lei n.º 8.666/93

O Departamento de Suprimentos da Prefeitura da Estância de Atibaia nos termos do Artigo 61, parágrafo único da Lei n.º 8.666/93, torna público que a Ata de Registro de Preços e os Termos de Aditamentos relacionados a seguir, encontram-se disponíveis no site: www.atibaia.sp.gov.br e no Departamento de Suprimentos à Rua Bruno Sargiani, 100 – Parque Jerônimo de Camargo – Atibaia/SP.

PROC. Nº 05.124/08 - PE Nº 040/08 – 1º Termo de Aditamento nº 011/09 à Ata de Registro de Preços n.º 278/08 referente ao realinhamento de preços para aquisição de medicamentos (lista 17), destinados à Divisão de Farmácias da Secretaria Municipal de Saúde, **a partir de 04/12/2.008**. **PROC. Nº 22.741/08 - PP Nº 150/08 –** Atas de Registro de Preços n.s° 028/09, 029/09 e 030/09 referentes à aquisição de aquisição de gêneros alimentícios, destinados ao uso da Divisão de Alimentação Escolar da Secretaria de Educação. – PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA - Secretaria da Administração, aos 16 dias do mês de janeiro de 2009 – Marianne da Costa Antunes Leite - Secretária de Administração.

PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA

PROCESSO N° 4.544/08 - PREGÃO ELETRÔNICO N° 22/08 - OBJETO: Registro de Preços para a aquisição medicamentos (lista 05), destinados ao uso da Divisão de Farmácias da Secretaria Municipal de Saúde, com entregas parceladas, por um período de 12 (doze) meses. **NOTIFICAÇÃO -** Tendo em vista que a empresa **SW COMÉRCIO DE MEDICAMENTOS LTDA.,** foi notificada para regularização da entrega referente ao medicamento Ácido Acetilsalicílico 500 mg , objeto da Autorização de Fornecimento n° **4726/08** de 08-10-2008, sendo contatada

Poder Executivo

diversas vezes e que até o momento não houve o cumprimento de tais entregas, nem mesmo a manifestação da referida empresa, causando com isso transtornos à esta Administração. Sendo assim, fica estabelecido o prazo de 05 (cinco) dias, a contar da publicação desta que se dará no dia 17/01/2009 no Diário Oficial do Estado e Imprensa Oficial da Estância de Atibaia, para que V.Sª apresente **defesa prévia** acerca do exposto, podendo ser aplicada à empresa as penalidades previstas no Edital do Pregão em epígrafe.
PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA, aos 16 dias do mês de janeiro de 2.009. – André Luís Pacheco Ferreira – Diretor do Departamento de Suprimentos.

PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA

PROCESSO N° 5.124/08 - PREGÃO ELETRÔNICO N° 40/08 - OBJETO: Registro de Preços para a aquisição medicamentos (lista 17), destinados ao uso da Divisão de Farmácias da Secretaria Municipal de Saúde, com entregas parceladas, por um período de 12 (doze) meses. **NOTIFICAÇÃO -** Tendo em vista que a empresa **SW COMÉRCIO DE MEDICAMENTOS LTDA.,** foi notificada para regularização da entrega referente ao medicamento Cefalexina 500 mg cápsulas, referente a **Autorização de Fornecimento (Empenho) n° 4844/08**, de 16/10/2008, sendo contatada diversas vezes e que até o momento não houve o cumprimento de tais entregas, nem mesmo a manifestação da referida empresa, causando com isso transtornos à esta Administração. Sendo assim, fica estabelecido o prazo de 05 (cinco) dias, a contar da publicação desta que se dará no dia 17/01/2009 no Diário Oficial do Estado e Imprensa Oficial da Estância de Atibaia, para que V.Sª apresente **defesa prévia** acerca do exposto, podendo ser aplicada à empresa as penalidades previstas no Edital do Pregão em epígrafe.
PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA, aos 16 dias do mês de janeiro de 2.009. – André Luís Pacheco Ferreira – Diretor do Departamento de Suprimentos.

EXTRATO DO CONVÊNIO Nº.: 32/2009 – EDUCAÇÃO, QUE ENTRE SI CELEBRAM A PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA E A CORPORAÇÃO MUSICAL 24 DE OUTUBRO
Processo n°.: 629/09
CONVENENTE: Prefeitura da Estância de Atibaia.
CNPJ N°.: 45.279.635/0001-08
CONVENIADA: Corporação Musical 24 de Outubro
CNPJ N°.: 51.295.343/0001-61
OBJETO: Execução do Projeto "Musica e Cidadania"
RECURSOS FINANCEIROS: R$ 568.800,00 (Quinhentos e sessenta e oito mil e oitocentos reais)
DATA DE ASSINATURA: 06/01/2009
VIGÊNCIA: 31/12/2009
SIGNATÁRIOS: José Bernardo Denig, CPF n°.: 924.871.228-30 e José Domingos Massoni, CPF n°.: 013.866.118-91.

PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA
COMISSÃO PROCESSANTE PERMANENTE DISCIPLINAR

EXTRATO DE RESULTADO – PROCESSO Nº 5.406/07

O Presidente da Comissão Processante Permanente Disciplinar – CPPD, nos termos do art. 45, do Decreto Municipal Nº 5.505 de 25 de março de 2008, **torna público** que nos autos acima referido foi aplicada a **PENA DE SUSPENSÃO** de 01 (um) dia, em face do Servidor **MARCOS LUIZ GONÇALVES**, conforme Relatório Final acostado às fls. 227/245, **homologado** pelo **Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal em Exercício**, em 28 de novembro de 2008.
PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA, aos 14 de janeiro de 2009.

Marcus Vinicius Abussamra
Presidente CPPD

PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA
COMISSÃO PROCESSANTE PERMANENTE DISCIPLINAR

EXTRATO DE RESULTADO – PROCESSO Nº 5.406/07

O Presidente da Comissão Processante Permanente Disciplinar – CPPD, nos termos do art. 45, do Decreto Municipal Nº 5.505 de 25 de março de 2008, **torna público** que nos autos acima referido foi aplicada a **PENA DE ADVERTÊNCIA ESCRITA**, em face do Servidores: **IRACEMA LETÍCIA PINTO; FERNANDO DA SILVA LOPES JÚNIOR; LUCAS DE OLIVEIRA CARDOSO e MARCIO HADIME IRIYE,** conforme Relatório Final acostado às fls. 227/245, **homologado** pelo **Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal em Exercício**, em 28 de novembro de 2008.
PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA, aos 14 de janeiro de 2009.

Marcus Vinicius Abussamra
Presidente CPPD

PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA
COMISSÃO PROCESSANTE PERMANENTE DISCIPLINAR

EXTRATO DE RESULTADO – PROCESSO Nº 4.035/08

O Presidente da Comissão Processante Permanente Disciplinar – CPPD, nos termos do art. 45, do Decreto Municipal Nº 5.505 de 25 de março de 2008, **torna público** que nos autos acima referido foi aplicada a **PENA DE ADVERTÊNCIA ESCRITA**, em face do Servidor **FERNANDO DA SILVA LOPES JÚNIOR,** conforme Relatório Final acostado às fls. 67/78, **homologado** pelo **Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal em Exercício**, em 28 de novembro de 2008.
PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA, aos 14 de janeiro de 2009.

Marcus Vinicius Abussamra
Presidente CPPD

PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA
COMISSÃO PROCESSANTE PERMANENTE DISCIPLINAR

EXTRATO DE RESULTADO – PROCESSO Nº 6.681/07

O Presidente da Comissão Processante Permanente Disciplinar – CPPD, nos termos do art. 45, do Decreto Municipal Nº 5.505 de 25 de março de 2008, **torna público** o arquivamento do processo administrativo disciplinar em epígrafe, movido em face do Servidor **FERNANDO DA SILVA LOPES JÚNIOR**, tendo em vista a sua **ABSOLVIÇÃO**, conforme Relatório Final acostado às fls. 91/100, **homologado** pelo **Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal em Exercício**, em 28 de novembro de 2008.

Poder Executivo

PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA, aos 14 de janeiro de 2009.

Marcus Vinicius Abussamra
Presidente CPPD

Ata da Audiência pública sobre a Clínica Atibaia, especializada no tratamento de dependentes químicos, e localizada no bairro Chácaras Brasil

Fernando Protta: Boa tarde, então eu vou pedir mais cinco minutos para nós começarmos, só para que as pessoas possam assinar o livro de presença, para quem não assinou ainda, Obrigado.

Boa tarde a todos, sejam todos bem-vindos, vamos dar início à audiência pública desta tarde. Vamos primeiro falar a respeito do roteiro da audiência, como ela transcorre, e em seguida abriremos para os trabalhos.

As audiências públicas são regidas pela lei municipal 3190, de 27 de Setembro de 2001, e tem por objetivos recolher subsídios ou informações para o processo de tomada de decisões do poder executivo, ou do legislativo, proporcionar aos cidadãos a oportunidade de encaminhar seus pleitos, sugestões e opiniões, identificar de forma mais ampla, os aspectos relevantes, ao objeto da audiência e dar publicidade a um assunto de interesse público, sob a análise da administração.

Compondo a mesa de trabalho desta tarde: o presidente sou eu, Fernando Protta, da Secretaria de Urbanismo e Meio Ambiente, da parte da Prefeitura a arquiteta Cecília, também da secretaria de urbanismo e meio ambiente. Eu convido também a participar o senhor Leonardo Fernandes Alves, por parte dos interessados, o senhor Rogério Machado para sentar aqui conosco, por favor.

As audiências têm tempo total de duas horas, será feita então uma apresentação sumária por parte da prefeitura de cinco minutos, depois a apresentação por parte dos interessados por trinta minutos, após essa fase abre-se a fase de perguntas, as perguntas devem ser feitas no microfone, com a identificação da pessoa que está perguntando, tempo total da pergunta é de dois minutos.

O tempo para resposta de cinco minutos, não é permitida a réplica, mas é permitido que a pessoa participe novamente no debate desde que ela se reinscreva no processo.

Para que todos possam participar e não se torne um debate de apenas duas pessoas e para perguntar e esclarecer suas dúvidas nós pedimos que um de cada vez faça suas perguntas, e depois quem quiser pode se reinscrever para continuar fazendo ou pedindo os esclarecimentos etc.

Então eu vou passar a palavra para a arquiteta Cecília que vai falar um pouco sobre o processo por cinco minutos e em seguida para o Leonardo e para o Rogério, que vão fazer as primeiras considerações a respeito do processo, obrigado.

Cecília: Boa tarde a todos, este processo foi para inscrição inicial da atividade, de número 23266 de 2007, e foi dada a entrada em cinco do Outubro de 2007, e dentro da atribuição da Secretaria e analisar se a atividade é compatível com o zoneamento.

Então foi feita uma vistoria por parte da fiscalização e em função da legislação existente já no local o loteamento Chácaras Brasil é o ZH 4 e pelo nosso zoneamento, com maior teor de restrição, e que existe assim na legislação, que é um loteamento estritamente residencial, e ao mesmo tempo permite algumas atividades.

Então, analisando a legislação, entendemos que a propriedade estava enquadrada como casa de repouso, e não se enquadraria numa daquelas atividades permitidas nas Chácaras Brasil, e por conta disso o processo foi indeferido. A partir daí uma nova solicitação, para ser feita uma reavaliação, e dentro da secretaria e na prefeitura existe uma legislação sobre o estudo de impacto de vizinhança, que tem objetivo justamente minimizar os conflitos em função de atividades, comercial, industrial, de serviços.

O objetivo desta comissão é justamente fazer esta avaliação, mesmo que o zoneamento permita certas situações, e também convocar a comunidade para conversar sobre isso, em função desta solicitação e da lei permitir algumas atividades, de não possuir um enquadramento claro desta atividade.

Então a comissão entendeu que era o caso de se encaminhar para uma audiência publica que é o que está acontecendo hoje, sendo assim os interessados vão fazer a apresentação do trabalho deles, e a audiência não vai ter uma finalidade, não terá objetivo de sair daqui com uma resposta imediata, sim ou não, mas para gente ter mais dados, mais informações, para poder tomar uma decisão, para que se possa atender à legislação, e que possa, se tiver uma coisa mais harmoniosa, mesmo que haja conflitos há algumas coisas que podem ser resolvidas, então o

objetivo desta audiência publica é este.

Leonardo: Boa tarde, meu nome é Leonardo. Primeiramente eu gostaria de passar um pouco para vocês qual é o meu papel junto a Clínica Atibaia. Eu represento um grande escritório de advocacia de São Paulo que faz consultoria empresarial a várias empresas, e foi onde eu conheci o Rogério Machado, através de um cliente meu que comentou das dificuldades administrativas que o Rogério estava tendo, como qualquer outra empresa. Em um primeiro momento eu fiquei com um pouco de medo, porque pensei: trabalhar com "drogados"?

A partir deste momento foi uma palavra que eu aprendi a não usar mais, e sim o termo dependente químico, era uma coisa que me assustava muito, porque isso nem passou próximo da minha vida, eu nunca utilizei nenhum tipo de droga, e nunca tive contato com nenhum tipo de droga. Quando eu o conheci e conheci a clínica, eu acabei me sensibilizando pela história dele e abri mão de uma sexta-feira por semana para estar aqui com ele auxiliando, porque, apesar de ser uma entidade, uma empresa que trabalha com dependência química e que está lá para ajudar as pessoas, hoje nós contamos com praticamente dez funcionários, entre psicólogos, psiquiatras, monitores e enfermeiras que nos auxiliam no dia a dia. Eu senti a dificuldade dele em administrar um negócio, como qualquer outro negócio, como uma empresa, como um bar, como qualquer outro negócio, nesse momento eu abri mão de uma sexta-feira minha, para fazer consultoria para ajudá-lo.

Eu moro em São Paulo, e a gente sabe a loucura que está a cidade de São Paulo. Aqui em Atibaia temos uma qualidade de vida melhor, eu achei que por bem eu deveria "dar uma força" já que eu não conseguia ajudar de outra forma, e posso servir alguém, com meu trabalho. Quando eu conheci o Rogério, comecei a tentar readequar a questão de locação do imóvel, que Dona Lourdes com que eu converso quase que mensalmente, para acertar o aluguel, e aí vim a descobrir que o Rogério era leigo e não conhecia da legislação, de que a gente tinha esse problema com relação ao alvará de funcionamento que tinha sido indeferido no ano passado.

Quando nós começamos a atuar, o pessoal do escritório até nos ajudou bastante, a averiguar o que a legislação dizia e nós descobrimos uma brecha na legislação, que é a lei Tampão, a 565, que prevê alguns comércios que é o que estava sendo explicado agora e tem as atividades que são permitidas. Entre as atividades que são permitidas tem lá hospitais, clínicas, consultórios médicos e odontológicos.

Médico e dentista, ambulatórios e clínica médica, com isso em mãos nós pedimos uma solicitação, não judicial, administrativa, que fosse reavaliado nosso pedido, e daí veio a ser marcada a audiência publica. Depois de conhecer o Rogério há quase seis meses, percebi que de forma alguma o trabalho que está sendo feito ali tem um interesse de prejudicar a comunidade, muito pelo contrário, apesar de eu, na família, não ter tido nenhum problema, eu tenho convivido com pessoas lá no dia a dia que têm problemas com família, com pai, com filhos, é um problema que é caótico e vem crescendo a cada ano que passa. O Rogério está há nove anos trabalhando com isso ou até mais e eu queria passar a palavra a ele de como que ele começou a Clínica Atibaia, e como que a coisa está sendo conduzida no dias de hoje.

Rogério: Boa tarde a todos, meu nome é

Imprensa Oficial da Estância de Atibaia
Sábado, 17 de janeiro de 2009 - nº 1035 - Ano XII www.atibaia.sp.gov.br/imprensa/index.html

Poder Executivo

Rogério, eu sou o diretor da Clinica Atibaia, e em cima disto que o Leonardo veio a comentar com todos vocês eu vou falar um pouco sobre a minha historia.

A minha historia aqui em Atibaia começou por conta da dependência química e do alcoolismo que existia dentro da minha casa. Eu sou um dependente químico já em recuperação, no dia 9 de Novembro deste ano eu vou completar nove anos abstêmio de qualquer substância que altera o meu humor, e por conta disso eu passei um período de dois anos internado em uma clínica aqui em Atibaia mesmo, através de atendimentos psicológicos, de atendimentos psiquiátricos, também eu decidi aos 19 anos permanecer na cidade.

Então o meu interesse de estar dando continuidade este trabalho com dependentes químicos foi uma forma também de gratidão, não sou psicólogo, não sou psiquiatra, simplesmente eu conclui o segundo grau e fiz até o segundo ano de faculdade de Direito em Bragança, simplesmente parei e me dediquei a este trabalho só com dependente químico. Não retornei a São Paulo, por conta de medo na época, insegurança de voltar ao uso de substâncias químicas, então me fortaleci muito na cidade e o meu trabalho vem há quatro anos sendo projetada, sendo elaborada. A minha idéia era montar uma associação, uma ONG, uma entidade sem fins lucrativos, como eu tentei e não tive recursos, acabei tendo maiores problemas, ao invés de me orientar conscientemente, prevenir as pessoas, eu estava fazendo que elas passassem necessidades de atendimento porque hoje em dia ninguém trabalha de graça. Então estava muito difícil para mim no ano de 2003 conseguirmos um corpo técnico para fazer este atendimento voluntário, faço também alguns trabalhos com palestras no DENARC de São Paulo, instruído também pelo Doutor Magno, até mesmo por algumas autoridades de outros estados que encaminham pacientes de outros lugares para a clínica Atibaia. O início de tudo isso começou com o nome de Clinica Revelação, que ficava no Bairro do Vitória Regia, o acesso de rua de terra para as ambulâncias trazerem algum paciente que algumas famílias pedem para nós, o método de remoção dificultava o trajeto do pacientes das ambulâncias para dentro da clinica, então sem conhecer a lei de zoneamento.

Eu consigo admitir isto que eu não tinha noção nenhuma que isto existia, eu aluguei a Chácara Dona Lourdes no Bairro Chácaras Brasil, pois era dez vez melhor do que o local onde eu estava, com a permanência de uma psicóloga responsável hoje que é técnica da clinica, eu dei continuidade ao trabalho da dependência química, hoje graças a Deus nós somos uma equipe composta de treze profissionais, um psiquiatra, quatro psicólogos, uma enfermeira, uma pessoa responsável pela remoção, uma empresa terceirizada, em São Paulo, que faz este trabalho de remoção. Temos vagas sociais também, porque há um custo financeiro para isto. Hoje nós temos trinta pacientes dentro da clínica, e todos eles recebem atendimento psicológico, atendimento uma vez por semana do psiquiatra Para alguns casos, casos que realmente necessitam de um atendimento psiquiátrico, a clínica faz um encaminhamento para outra unidade mais intensiva, onde existe a contenção de um paciente que está em um estágio crônico. Então o meu papel na Clínica Atibaia é manter ela aberta e, como eu não sou psicólogo e também não sou psiquiatra, através do Leonardo e através de algumas pessoas que vem apoiando este trabalho, eu parti de um princípio: vamos investir em profissionais qualificados na área, e o que vamos fazer, chamar um psicólogo, contratar um psiquiatra. Eu não posso fazer uma prescrição médica, eu não tenho faculdade para isto, hoje eu venho fazendo um curso de administração para poder aprender ser um pouquinho melhor, que um dia, dentro de um grupo terapêutico, o terapeuta que tratou de mim falou assim: Se um dia você quiser ser alguém na vida, se junte com pessoas melhores que vocês.

Sem contar também o alivio que eu tive dentro de minha casa. Eu sou uma pessoa que tive problemas com álcool e com drogas, e eu trouxe prejuízos financeiros para minha família muito grandes, desgaste emocional e durante esses nove anos eu tive a visita da minha mãe na clinica. Ela veio com as minhas irmãs para prestigiar um pouco do trabalho e também para fazer algum trabalho voluntário, tem algumas pessoas que trabalham indiretamente e diretamente, conhecem o nosso trabalho dentro da unidade, alguns vereadores, algumas pessoas da cidade que inclusive já pediram alguns trabalhos com a gente, e a Clinica Atibaia abriu a porta sim, não por querer alguma coisa em troca, mas por sim aquele paciente que não tem necessidade nenhuma de pagar um tratamento, trabalhamos com algumas empresas que são fortes no mercado, aqui em Atibaia, o Supermercado Convém, o Big, a Farmácia Sol Nascente, que fornece a medicação prescrita pelo médico, uma empresa de carne que entrega essa alimentação para gente toda semana, para facilitar a produção da alimentação deles.

Dentro do nosso tratamento ele se consiste num período de quatro a seis meses, se o paciente estiver preparado para voltar para a sociedade dentro de um tratamento com a família, dentro de um tratamento como paciente, se ele estiver preparado ele sai, ele vai conviver novamente com a sociedade.

O objetivo da clinica é tirar o paciente, o indivíduo, de um projeto de morte e apresentar um projeto de vida Qual é a nossa idéia? apresentar este projeto de vida, com o despertar, que a maioria deles chega à instituição acordando meio-dia na rua, por conta de várias noites em bares, em bocas. Então a gente apresenta esse projeto de vida para quê?, para organizar o relógio biológico dele. Ele passa com uma consulta com a psicóloga que nós chamamos de anaminese, para avaliar se o paciente tem perfil para permanecer na nossa clinica, caso o contrario ele é encaminhado para outro lugar; ele permanecendo, o parecer sendo positivo, a equipe apoiando dizendo que o paciente tem condições de ficar lá, ele permanece.

Então com esta aprovação da equipe, o paciente pode ficar lá, inclusive quem faz o pão é ele mesmo, pão caseiro, isso vai ajudando alguns a sentir como é o valor de uma mãe que cozinha, porque eles chegam à instituição não dando valor para uma série de coisas, logo em seguida inicia-se uma reunião de terapia que é baseada na filosofia de doze passos dos alcoólicos anônimos que funciona no tratamento para dependentes químicos há mais de 50 anos. Logo após essa reunião, inicia-se laborterapia, laborterapia significa trabalho em latim, então o que é esse trabalho, é um trabalho onde eles fazem o manuseio de horta, produção de verduras, legumes, para o próprio consumo.

Tanto dentro como fora, tomando conta da portaria da clínica, organizando, limpando, qual que é esse trabalho? Escravo? Não, esse trabalho é para fazer com que o paciente, sue, urine cada vez mais para acelerar o processo de desintoxicação. Logo após esta atividade, acompanhada de monitores e psicólogos, ele é conduzido para um refeitório onde é feito o almoço. Eles almoçam em um grupo coletivo, tem um período de descanso de uma hora e meia, onde eles podem lavar roupa, assistir um pouco de televisão e logo às 14 horas inicia-se outra reunião denominada terapia racional emotiva. Que focaliza alguns sentimentos que eles têm dificuldade de lidar, como raiva, vergonha, frustração, complexo de inferioridade, é onde que nós apresentamos um projeto de vida para eles, oferecemos algumas ferramentas através de dinâmica de grupo para que possam processar dentro das idéias deles uma nova maneira de viver.

E temos um intervalo logo após essa reunião que é do café da tarde, e inicia-se uma reunião de sentimento, que é aonde eles trazem consigo um conteúdo de mágoa, frustração, medo, insegurança de permanecer sóbrios na rua.

Dentro das quatro paredes da clínica, eles estão ali seguros de que não vão ter nenhum tipo de substância para alterar o humor deles, e ficar sem substâncias químicas, isto gera dor, e para lidar com essa dor é atendimento psicológico, é atendimento de grupo, espiritualidade, é uma coisa que nós temos três vezes por semana. Nós temos um programa, baseado nesse programa dos alcoólicos anônimos, é um programa ecumênico, ele não fixa nenhuma religião, então nós temos pessoas de diversas religiões

Poder Executivo

lá dentro, porém nós acreditamos em um Deus só, que se manifesta da forma que cada um compreende, então é feito um trabalho em cima da espiritualidade.

Também realizamos outras atividades, alguns pacientes têm aptidão para tocar violão, são músicos, e há bons em jogos de bilhar, de dominó, em gincanas, todos eles tem algumas virtudes e eles acabam trazendo este conteúdo, que acaba virando terapia, fazendo que ele se resgate, moralmente, dentro do centro de tratamento. Apóstrinta dias que o paciente está sobre as nossas vistas, ele começa a ter um processo de visita. São 12 pacientes e 12 famílias e fazem um churrasco coletivo, onde se reúnem todas as famílias com os psicólogos, para conscientizar e orientar também sobre a co- dependência.

Então também tem o processo de visitas agendadas como em um consultório médico, a equipe multidisciplinar entra em contato e comunica à família que um dia na semana vai ter a visita agendada, para passar mais informações de como ele está e como ele permanece dentro do centro de treinamento. Após todo esse procedimento, o jantar: após essa reunião de sentimento é servido um jantar, e após o jantar é estipulado um horário livre para eles assistirem televisão. Eles têm três opções, uma para assistir DVD, outra pra jogar *videogames*, e outra para assistir aos canais. A gente acha importante os pacientes que estão há quatro meses confinados dentro de um lugar saber o que está acontecendo no mundo externo. Então eles têm este acesso, este grupo fica distribuído, um pouquinho de cada lado pela clínica, monitorado pela equipe e após esse jantar, esse horário livre, eles se recolhem às nove horas, que é o horário de se recolher de nosso cronograma, e todos esperam o dia seguinte acontecer. A intenção é de estar dando continuidade a este projeto. Eu acredito que está tendo muito amor no que estamos fazendo.

A gente recebe de quatro a cinco telefonemas, nós temos um site, www.clinicaatibaia.com.br, esse site está em todo território nacional, então nós estamos atendendo pacientes de Cuiabá, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Londrina, Macapá, então estão vindo pessoas de diversas cidades. Procura-se o recurso de tratamento, na Clinica Atibaia, dentro destas ligações, quando é feito o contato de internação é feita uma avaliação por telefone, o perfil do paciente, através de um contato telefônico com o responsável. Ninguém é internado lá a força, sem o consentimento de um familiar, existe um termo de responsabilidade, que esses profissionais, que fazem a internação.

No caso as psicólogas e muitas das pessoas que fazem essa internação, é feito um termo de responsabilidade dentro de um contrato de quatro meses, seis meses, e tem paciente que chega ate ficar um ano. Então é feito todo este processo, dentro deste contexto, deste conteúdo de ligações, a gente vem escutando muitas historias tristes, de mães e pais em que o filho está trocando tudo em casa por *crack* e cocaína, maconha, que o pai está bêbado no bar, que necessitam de ajuda, não existe uma ligação alegre, são sempre ligações tristes, são sempre ligações delicadas, porque as pessoas ligam de todo território brasileiro, e elas não sabem com quem elas estão falando, então a gente apresenta este projeto para eles, damos alguns recursos para eles procurarem grupos de ajuda familiar também, para poder tomar uma decisão. Algumas famílias têm medo de que o filho morra nas garras da adoção (adictos), que como são chamados pela Organização Mundial da Saúde.

Na visão desta organização é uma doença bio-psico-social, e o nosso trabalho é tentar resgatar. A maioria deles tem filhos, são casados, alguns separados, alguns a família abandou, alguns as famílias já estão cansadas de internar, são quinze internações, mais de dezesseis internações, então chega ao limite da família que a família opta por bancar o paciente dentro da instituição, para não ter problemas maiores com traficantes, e com policia.

É difícil? Não, não é difícil, é possível, o índice de tratamento nosso, desde o dia que, nós chegamos com o nome Clinica Atibaia, é de treze pacientes em recuperação que iam completar um ano limpos, dentro do número de 60 pessoas que já passaram em dois grupos em um período de seis meses, sem contar aqueles pacientes que abandonam o tratamento, que não dão continuidade, e que infelizmente voltam para o uso de drogas e de álcool. Gostaria também de deixar à disposição para vocês estarem conversando com a equipe técnica, o telefone eu vou deixar disponível e ficam abertas, para vocês conhecerem, as pessoas que estão hoje lá em tratamento. São filhos de empresários, pessoas com virtudes, valores morais, eu não tenho um paciente, por ordem judicial, eu não tenho nenhum paciente dentro hoje da instituição que está foragido da polícia. Então eu tenho contato com a delegacia, por orientação de alguns lugares que eu trabalhei, de algumas outras empresas que acreditam no meu trabalho, e eles sempre orientam. O Rogério entra em contato com a delegacia, e procura saber se o rapaz está sendo procurado ou alguma coisa, se tiver você pode acionar a polícia, ou não aceita na casa, eu sempre tomo essas precauções, a equipe também, para que não tenhamos problemas, pois a intenção não é que vire um presídio.

A intenção é que vire um centro de tratamento que se torne e que se dê continuidade no tratamento que vem salvando vidas, que vem ajudando algumas pessoas, que hoje nós estamos com 33 pacientes, e cinco vagas sociais, daqui de Atibaia, na qual foi solicitado, por algumas pessoas, e foi aberta a porta e vai continuar sendo aberta, desde que a gente consiga chegar num acordo, de que é um projeto de vida, dentro desse projeto que pode causar a morte, o custo deste tratamento varia, de R$ 500 a R$ 1800, todas as pessoas são conscientes de que é nesta faixa de valores, e a gente costuma orientar que as vezes os velórios são mais caros do que um tratamento, um problema de câncer, ou outra patologia, pode ser desencadeado senão houver intervenção, através de uma internação, conscientização e orientação.

Fernando Protta: Muito obrigado, Rogério, foram bastante ilustrativas as primeiras palavras, a gente abre então para fase de perguntas, pois eu tenho uma inscrição do vereador Dedel. Agradeço a presença, o microfone está aberto, as outras pessoas que quiserem fazer o uso da palavra, só levantar a mão e a gente vai chamando por ordem de inscrição.

Vereador Dedel: Boa tarde ao Rogério, a vocês, ao representante da mesa, ao público presente. Eu gostaria só de deixar claro que o problema na cidade é grande, o problema é muito grande na cidade e a gente começa dizer o seguinte, que, quando a Clinica Atibaia chegou ao nosso município, veio em bom tamanho e no momento certo e eu gostaria que viesse muito mais. Rogério eu te digo mais e pelo seguinte motivo: gente, eu tenho um filho, eu creio que você também tem filhos, e quem tem filho com problema de vício como as drogas, que a mãe não pode deixar ele sozinho na casa, que ele rouba todos os bens da mãe para vender, sabe do que eu estou falando, não confia nele em nada, a última coisa que vê para roubar da mãe é o celular porque o resto até aí ele já levou tudo.

Nós temos aqui no meio de vocês pelo menos uma que eu posso indicar que passou lá pelo tratamento do Rogério e ela está aqui no meio da sociedade hoje, está aqui sentada entre vocês hoje. Esta pessoa está sendo muito bem recebida dentro da sociedade em qualquer lugar que ela for, ela vai à delegacia, ela vai ao hospital, ela ajuda o Rogério a levar os pacientes, a buscar, fazer compras, eu sei de todo o processo que esta pessoa que esta aí dentro, com vocês aqui, hoje recuperada, que eu sei do passado dela, que foi um passado triste, que acabou com família, acabou com o casamento, os filhos não a queriam mais, a família não mais a queria, foi lá dentro da clínica do Rogério, que esta pessoa se recuperou e retornou novamente à sociedade, e por isto a clínica merece o espaço. Aí eu digo a vocês, o Rogério tem cinco vagas lá para pessoas que não tem condições de pagar, a família não tem condições financeiras. Então ele abre este espaço, e ele coloca a pessoa lá entre aquelas que pagam e o tratamento é igual, eu digo para vocês isto porque eu mesmo já indiquei algumas famílias, através de autoridades da cidade que falaram: Dedel, ajuda esta pessoa

Poder Executivo

a se recuperar, porque o final dela era naquele dia, porque quando ela foi pro Rogério ela falou eu ia me matar hoje, porque a minha família já não estava mais me agüentando.

Fernando Protta: Senhor vereador, eu vou dar dois minutos para concluir.

Vereador Dedel: Já vou concluir.

Vereador Dedel: Porque hoje esta dentro da clínica lá há seis meses, eu faço visitas lá porque eu levo oração lá dentro. O Rogério, por várias vezes, me atendeu lá simplesmente para fazer oração lá dentro, e tem mais: é uma organização, é um trabalho como qualquer outro trabalho de medicina, porque ali são pessoas doentes que estão recebendo o socorro da Clínica Atibaia, e tem mais: seis horas da manhã todo mundo de pé, sem reclamação, e às 21 horas toca o sinal e todo mundo para cama.

Ocorrências lá pela clínica eu creio que não deve ter porque os muros são altos. Ninguém entra ali obrigado a ficar lá, porque teve caso que eu acompanhei o Rogério, do paciente chegar e falar: "Olha, eu não estou querendo ficar mais aqui, liga para minha família para vir me buscar".

Então ninguém lá é realmente obrigado a ficar. Sim, tem uma disciplina a ser seguida, e Rogério parabéns, eu gostaria até te dizer o seguinte: a Clinica Atibaia veio em um bom momento para Atibaia, nós temos que abrir espaço para que venham mais clínicas para cá, porque o problema aí fora está grande, e a sociedade sabe disso, que não conhece alguém que sabe que o filho está com problemas com drogas.

Então eu gostaria de deixar só este ponto, porque eu tinha questão de passar isto para o Rogério. Obrigado a todos.

Fernando Protta; Eu vou colocar para a plenária o seguinte: a Associação do Bairro está pedindo uma intervenção um pouquinho maior, de dez minutos, para que ela também possa fazer algumas considerações, e eu acho que dentro do espírito da audiência pública, para que possa expor as suas idéias.

Agora são 18 horas e 20 minutos, até às 18 horas e 30 minutos, vocês vão poder fazer as suas considerações.

Maralice de Castro Hummel: Eu quero deixar bem claro, Rogério, que seu trabalho é meritório, eu não sou mais presidente, me afastei por alguns meses, a Cristina assumiu, mas depois, no final, eu vou explicar porque eu estou precisando dar este depoimento, o teu trabalho é meritório, não existe um preconceito da nossa parte, o que nós estamos pleiteando aqui é o seguinte: a luta de uma Associação que se iniciou no dia 30 de Março de 1991, e aos poucos nós fomos conseguindo, através de muita luta, muito sacrifício, com ajuda de duas administrações, tanto do Callegari quanto do Pedro Maturana, e inclusive o Dr. Denig está aqui quando foi votado em urgência, a lei do desdobro mínimo de mil metros, então são leis que foram conquistadas arduamente.

Vocês chegaram depois, e você falou que nada sabia: tudo bem, só que se nós deixarmos que as leis, ora a lei, então vai ficar muito fácil, então para que as associações batalham tanto. O nosso bairro é um dos bairros mais preservados de Atibaia, se não fosse a Associação ele já estaria picado, sem árvores, sem nada, então não é o seu trabalho, para o que eu tiro o chapéu, e uma coisa eu não sou, demagógica. Eu acredito e se eu não acreditar naquilo que nós todos aqui batalhamos pelo bairro, então eu não sei mais em quem acreditar. Por acaso a sua clínica está atrás da minha casa, e houve um evento sim, eu estava chegando uma tarde, entrei com meu carro, e eu entro com meu cão junto para me proteger, que eu olhei tinha um individuo dentro do meu terreno, eu comecei a gritar, a minha empregada veio também, o que cidadão fez, ele pulou o muro como se fosse um gato, caiu para o outro terreno, e desceu, ele estava com o uniforme da sua clinica. Agora veja o impacto que eu tenho: eu moro lá há dezoito anos, nunca ninguém entrou, como tem outros eventos também vão colocar, então eu vejo um coisa, outro detalhe, como é que pode ser permitido em um terreno de três mil metros e uma casa que foi dimensionada para dez pessoas, estarem 30, como é que fica o sistema de esgoto, que não temos fossa, e o meu poço está contaminado?

Não sei ainda. Não mandei verificar, então nos não somos preconceituosos, de maneira alguma, e se você precisar eu te vou te ajudar e todos nós vamos te ajudar, mas lá não é local para isto, por vários motivos: tamanho, população, e eu não sei como tudo isso foi passado de secretaria por secretaria, e ninguém se manifestou, então vejam: a associação vai, luta e batalha. Eu posso te dizer que a gente é uma associação, porque um presidente de associação, mata cinco leões por dia, e ninguém vai acreditar, porque é um trabalho que ninguém vai dar valor, então veja bem: eu quero deixar muito claro, teu trabalho é meritório, não somos preconceituosos, mas nós chegamos primeiro com a lei, você chegou depois e sem saber. Então o que fazer no caso de Atibaia vereador Dedel, como é que nós vamos fazer, todos os loteamentos vão ter que colocar placas, "Antes de construir, consulte a Secretaria de Urbanismo e Meio ambiente"?

Isto é uma questão que nós vamos ter que resolver, não dá mais pra ficar assim, porque se nós não tivermos força, então vou parar por aqui, agora eu quero deixar muito claro, a minha postura é esta, apenas esta lei vem desde 1998 em que nós entramos no ZH 4, estritamente residencial, obrigado.

Fernando Protta: Obrigado, Maralice, até que você foi curta, só somou seis minutos. Agora abro para a fase de perguntas. E aí dentro desta fase de perguntas, vou pedir que as pessoas se contenham dentro dos dois minutos para perguntas, e os interpelados cinco minutos para as respostas. O microfone está aberto, quem quiser fazer o uso da palavra é só levantar a mão, por favor está aberto, por favor mais uma vez peço a gentileza que você se identifique, e faça a pergunta, você tem o tempo de dois minutos.

Eurico, morador do bairro: Boa tarde a todos, meu nome é Eurico, meu terreno do fundo é vizinho à clínica, eu também não tenho nada contra, acho lindo este trabalho, não tenho problemas na família com drogados, mas eu tive um grande amigo, que eu considero meu irmão, que teve o problema com o filho, e o mesmo foi levado para Argentina numa ilha, onde ele foi devidamente tratado, hoje ele mora no Rio de Janeiro, não mora mais em São Paulo, por problemas com traficantes e etc.

Então realmente é um trabalho lindo, é um trabalho muito bonito, um trabalho interessante, agora quando eu vim a alugar esta casa, eu sou locatário não sou o proprietário, sou proprietário de outro terreno onde pretendo construir, a primeira coisa que eu perguntei quando me falaram da clinica, por acaso até perguntei a Mara, "Bom, mas esta clínica aqui, como é que faz? Não, isto aí está no lugar errado, deve sair conforme o prometido".

Então eu me mudei para lá. Outro dia eu chego à casa, eu trabalho em São Paulo, mas quase chegando pela Fernão Dias em São Paulo, então é meia hora de lá aqui, eu chego a casa normalmente 17h: 30min, 17h: 45min, aí tinha um bando de gente na minha porta, aí pensei o que será que está acontecendo, aí fiquei sabendo que tinha fugido um paciente lá da clinica, e estavam atrás dele. Perguntaram se estava na minha casa, eu entrei, perguntei lá para o caseiro, não tava na minha casa, mas depois eu soube que estava por acaso na casa da Mara, mas tudo bem.

Então eu queria só dizer que ser vizinho é outro papo, não é como o vereador falou, não. Eu acho muito bonito vir para Atibaia, mas tem que ser em um local apropriado, acho eu, eu acho que se o bairro é residencial é residencial, então eu já tive um problema sério em São Paulo, aliás, ainda tenho esse apartamento que é vizinho à FEBEM, o que aconteceu: acabou a FEBEM, hoje não esta lá mais, ela saiu de lá porque não tinha sentido, e lá são sete mil moradores, então eu só gostaria de afirmar isto, não temos nada contra, agora, trinta e poucas pessoas mais funcionários, usando a fossa, é uma coisa que realmente atrapalha bastante.

Fernando Protta: Só para organizar, eu vou dar um tempo para vocês poderem se colocar, eu vou dar cinco minutos.

Leonardo: Eu não tive a oportunidade de conversar contigo por telefone, mas para mim

Poder Executivo

que estou de fora, e entrei no processo há pouco tempo, está dando a impressão que aqui o que a gente esta discutindo, é que se os vizinhos, dois no caso, querem ou não querem.

Porque eu acho o seguinte: foi importante o Rogério dar a dinâmica da casa, o andamento da casa, para vocês entenderem o que há lá dentro.

Pois o que acontece, eu também, assim como vocês, quando fui para lá, a primeira vez fiquei com medo, 30 drogados numa casa, eu vou para lá, vão roubar meu relógio, minha carteira, meu celular, eu não conheço dependente químico também, depois de uma semana, duas, eu fui vendo que não era isto que acontecia, as pessoas que estão lá assim, como o Rogério, disseram que estão por opção, então a gente até faz a triagem, a gente não tem condições de manter as pessoas lá dentro se elas não querem.

Então o que a lei diz, são permitidos alguns tipos de comércio, estão aqui hospitais, clinicas, consultórios médicos, e odontológicos.

Assim como a Maralice disse que teve um problema, eu moro num condomínio de alto padrão em São Paulo, e eu tive um vizinho uma vez que roubou 14 toca-fitas, então não adianta a gente achar que esta perto ou está longe de nossa casa, que se tirar a clínica de lá nós vamos ter que colocar em outro lugar, e provavelmente os vizinhos de lá também não vão gostar, então eu acho que a gente está discutindo a seguinte infra-estrutura de fossa, se esse é o problema a gente resolve, ate já está resolvido, pois tem uma segunda, a gente está discutindo espaço, se o problema é espaço, na verdade o que nós estávamos pensando com essa audiência, o que prejudica vocês, é isso que a gente quer saber, prejudica o que? Lá não tem bebida alcoólica, a pessoa lá dentro tem que ficar abstêmia, elas não podem ter contato com nada, então eu não estou entendendo o porquê. Na verdade a gente não quer prejudicar, a gente quer continuar com o trabalho, o Rogério já abriu varias vezes para a comunidade, de que se tiverem casos na família que não tenham condições de pagar os R$ 500 ou R$ 1800, que encaminhem lá, e a gente vai fazer o tratamento gratuito, assim como outras pessoas fizeram.

Leonardo: O que pode acontecer, todos vocês conhecem a lei e sabem o que pode ser feito em um caso. Foi aberta uma lei dessas que deixa bem claro que pode, se tiver que brigar na justiça, que não é isso que queremos, nós vamos ficar lá mais uns dez anos, é possível que tenha pessoas que estão aqui que não vão ver a clínica sair de lá, o tema é se aproximar a comunidade pode ir lá todo mundo, se quiser a gente marca, para conhecer porque senão e a gente partir para uma batalha judicial esta lei aqui faz com que a gente brigue, e a justiça do Brasil é lenta demais, e vamos aí pelo menos mais uns dez anos, então a gente não quer isso, a gente quer tentar resolver. Então a gente tem abaixo-assinado de alguns moradores da região que não se opôs, então aqui eu não quero cemitério perto da minha casa, eu não quero FEBEM perto de minha casa, eu não quero presídio perto da minha casa, só que isto é sociedade, a sociedade está assim, ela está podre, e a gente precisa dar um jeito de resolver, não adianta a gente achar que aqui é a Disneylândia, que não é por aí, esse problema convive com a gente 24 horas no dia, ou a gente enfrenta ele e resolve, ou a gente vira as costas para ele.

Então tem 30 pessoas lá que são de bom grado porque eu sei disso, porque eu entro lá sem medo, a segurança é maior lá, são trinta pessoas que são os vizinhos dos fundos, lá não tem bandido, existem muitos por aí com ordem judicial, a gente só pega aquela família, olha, meu filho se perdeu, não consegue mais fazer nada sozinho, nós trouxemos duas pessoas que se trataram lá que estão aqui, que iam dar o depoimento delas para falar o que mudou na vida delas, o problema é que estão querendo virar as costas para uma questão que é mundial.

Fica complicado para a gente dar continuidade, a gente está aqui para tentar resolver, a gente não está aqui para criar caso, nem para complicar.

Fernando Protta: Só para gente poder organizar eu tenho aqui duas, quatro, cinco inscrições, por ordem, eu vou falar, a senhora de verde se manifestou quer fazer uso da palavra?

Então a senhora primeiro. Então eu vou fazer o seguinte: eu vou abrir para três perguntas, depois eu vou dar um tempo para eles abrirem para as perguntas, e depois a gente abre para mais três perguntas.

Maria Aparecida: Boa noite a todos eu sou uma pessoa que sou profissional da saúde, sou profissional do direito, e gostaria de falar o seguinte, nós não estamos aqui falando sobre o trabalho, que é visado dentro da clínica, parece que é muito bem feito, até acho que ele realmente deveria ser ampliado, como disse o vereador, porque a Prefeitura deveria arrumar um espaço adequado, para estes tratamentos, já que esse bairro foi a própria Prefeitura que enquadrou numa lei de zoneamento, a lei de zoneamento fala que pode algumas clínicas, mas não diz a respeito deste tipo de clinica, que nós estamos falando aqui, e que eu saiba até agora a lei é taxativa, ela fala algumas coisas, se ela não fala é porque não está no rol das permitidas, outra coisa o fato, que eu gostaria que ficasse claro para esta clinica, que não são eles apenas, o problema que enquanto eles estão ali outros já estão se instalando, ao lado esta sendo aberta agora uma oficina de serralheria, então esta se abrindo a possibilidade, se pode para um porque que não pode para outro, esse é o problema que estamos sentindo.

Não, sobre o trabalho de vocês gente, o trabalho de vocês esta de parabéns, eu também acho que tem que aumentar, eu também acho que tem que ser melhor, eu ate me ofereço para trabalhar.

Mas só acho que tem que ser em outro local porque nós não nos unimos agora para fazer uma moção para a prefeitura, para doar um local adequado para vocês, vocês não tem que ficar numa casa apertada que não cabe todo mundo, num bairro que não é de vocês, vocês tem que ter um local próprio, Atibaia é cheia de clinicas de recuperação de drogados, vocês sabem disso.

Então porque que é que esta clinica esta sendo vista assim, porque ela esta em um lugar inadequado.

Fernando Protta: Senhora, por favor, o tempo já foi, senhora tem alguma pergunta ou é apenas o comentário?

Maria Aparecida: Por que vocês não pedem a Prefeitura um local adequado para vocês? Eu acho que todos aqui concordam que trabalho de vocês é meritório, só não concordamos aonde ele está sendo desenvolvido. Então minha pergunta é essa: por que vocês não aproveitam esse momento, eu estou com os ilustres arquitetos da Prefeitura, que sabem os locais que podem ser pedidos e vamos pedir o local para vocês gente. Vocês merecem.

Fernando Protta: Ok obrigado. Na seqüência é você, desculpe não sei o seu nome e depois o rapaz de blusa verde, que está lá no fundo, dois minutos por favor, está bom?

Abraão: Boa noite, a todos meu nome é Abraão, sou um dependente químico em recuperação, eu só tenho a agradecer à Clinica Atibaia, e estou sentado aqui ouvindo o que vocês estão falando e eu estou ofendido, porque vocês falam de drogados, sim fui um drogado, hoje estou vivendo com qualidade de vida.

Eu cheguei lá voluntariamente, fui resgatado na minha casa, fiquei um período de seis meses lá, e hoje eu me encontro trabalhando, tenho meu filho, tenho minha mulher, e assim meu coração está pulando pela boca de estar escutando o que vocês estão falando, eu estou ofendido, desculpe, não estou aqui enchendo lingüiça, não estou puxando saco de ninguém, só tenho a agradecer a Clínica Atibaia, e outras clínicas que tem por aí, que fazem trabalho legal e é assim, eu só tenho a agradecer mesmo ao Rogério, o Leonardo conheci faz pouco tempo, também tem a psicóloga que está aqui com a gente, a Lucila, o alemão que também trabalha com a gente, e estou muito feliz hoje.

Saí de São Paulo para vir para cá, que eu achei que eu deveria vir, ninguém pediu, eu vim aqui por conta própria, eu sabia que ia ter audiência, eu vim para cá para estar falando o meu ponto de vista, e graças a Deus e à clínica Atibaia hoje eu estou bem.

Fernando Protta: Obrigado Abraão, então o amigo do fundo de blusa verde quer fazer o uso da palavra? Peço a gentileza de se identificar

Poder Executivo

ok? Obrigado.

Eder: Boa noite a todos, meu nome é Eder, conheço o Rogério há pelo menos nove anos, e a Organização Mundial da Saúde define o uso compulsivo e abusivo de drogas e álcool, como uma doença progressiva incurável e fatal, hoje Atibaia tem inúmeras clinicas de recuperação como a senhora acabou de dizer, poucas trazem a recuperação, algumas são apenas para você passar um tempo, engordar e voltar para o abate, recuperação é além de parar de usar drogas e além de você parar de ir a um boteco, é além de você parar de ir na "biqueira", e ir comprar a tua droga, recuperação hoje significa qualidade de vida, você ter um nível social de recuperação você estar incluso nisso, você ter uma família que te apóie e acima de tudo ter uma auto-estima com você mesmo, e acreditar em você mesmo. Entendo que o problema de vocês deve ser grande para os mesmos, mas o nosso problema, a nossa dificuldade hoje, é muito maior, é muito maior mesmo, eu tive a oportunidade de passar por uma clinica de internação, e fiquei em apenas em uma internação, apenas uma e saí desta clinica, e fiquei limpo até hoje graças a minha boa vontade, e a minha luta de ficar limpo até hoje, muitos passaram 15 ou 20 internações e não conseguiram ficar limpos, porque não encontraram novamente a clinica aberta, porque não encontraram um meio de continuarem limpos, porque não entenderam o que é recuperação, e assim a recuperação está dentro da comunidade, está nos conselheiros, está nos próprios internos que estão lá dentro, sabe nós olhamos para o outro, entendemos o outro de uma forma muito mais ampla, a gente conversa, a gente busca a recuperação e, como o companheiro disse, existe também uma lei tampão em cima de tudo isso.

Fernando Protta: Vou pedir para você concluir...

Eder: Concluindo, eu acho que a gente não precisa entrar num mérito de discussão de briga etc. Nós podemos tentar nos juntar, ou tentar se adaptar um ao outro, a gente precisa sair do local, procurar outro local, a gente pode tentar melhorar o local que a gente está tenta adaptar este local de maneira melhor, e eu acho que é isso, o caminho é o diálogo, obrigado.

Fernando Protta: Ok obrigado, então agora eu vou dar dez minutos para que vocês possam responder.

Rogério: Bom, em relação ao fato da fossa, eu acredito que não estamos tendo problema, porque nós temos duas agora, pois já existia um na propriedade, e a que foi implantada pela gente, então acho que antes de qualquer coisa a gente tem que ter princípios. Então eu acho que fossa é um problema que a gente enfrenta no social, que é uso de drogas e álcool na sociedade, eu tenho de defender o meu trabalho que é feito com amor, é feito com dedicação como vocês mesmo estão afirmando que este é um trabalho feito de amor, que não existe nada contra e sim contra o local, é legal viver no meio daquele bando. Hoje graças a Deus existe uma lei que protege o dependente químico deste tipo de dano moral, de ser chamado de ''drogado'', de "nóia", eu hoje, graças a Deus, consigo entrar em um supermercado e não roubar nenhuma garrafa de uísque, e depois voltar "pego", e roubar a minha mãe, como já fiz no passado.

Em relação à serralheria que a senhora mencionou é realmente tem uma pessoa que tem "bala na agulha", e ela comprou o terreno do lado, que por infelicidade da Clinica Atibaia, ele comprou primeiro do que eu, porque eu ia comprar, e eu seria a primeira pessoa a me incomodar com uma serralheria do lado e, muito pelo contrário, estou tomando conta dos materiais de construção do vizinho, que não está se opondo a qualquer tipo de problema.

Então você falou de fossa, eu peço aqui hoje, em audiência pública à Prefeitura do Município de Atibaia, um local que não esmague o bando que está lá dentro, que não esmague as pessoas lá dentro, então da mesma forma que eu pedi e tenho uma declaração de estudo de vizinhança de 25 moradores de Chácaras Brasil que não se opõem por a gente estar lá, agora a Policia Militar do Estado de São Paulo, o Corpo de Bombeiros, que deu o alvará de funcionamento, a Vigilância Sanitária que fez uma visita prévia, por quarto tem capacidade para seis, porem estão sendo ampliados mais quatro quartos, com capacidade para quatro pessoas, com suíte e a licença de funcionamento, que por enquanto é provisória por conta deste processo, ela esta aqui, razão social, CNPJ.

Mas antes de qualquer coisa se a prefeitura me arrumar o local apto, não um depósito, pois existe alguma clinicas de recuperação aqui em Atibaia, que eu não vou mencionar o nome, que batem e espancam os internos, e ninguém faz nada. Teve fuga na clínica? Teve fuga sim, teve fuga. Eu coloquei 2,90m de muro, e uma cerca elétrica. Até de Alcatraz eles fogem, Carandiru foge, Delegacia de Atibaia, foge um monte, só se eu começar a cavar buraco lá e daqui a pouco, vai parecer um queijo suíço a clínica de tanto buraco que tem, de repente não é isso que a gente quer que aconteça, então se a prefeitura não arrumar um local melhor do que o meu, eu saio, eu estou falando isto na audiência publica, só que antes de qualquer coisa eu quero colocar esse projeto, é de responsabilidade de qualquer ser humano que está dentro desta casa aqui, dentro desta sala e desta audiência, em compromisso com Deus.

Se vocês não querem que eu permaneça lá, eu saio, só que para eu sair vocês precisam me ajudar, com um local melhor, então se o meu compromisso aqui, em audiência pública é sair, eu saio, eu vou fazer um levantamento de todo o investimento que eu fiz, como vocês estão exigindo para que eu saia por conta da lei, eu vou dar o maior valor para essa lei, vocês não lutaram para isso legal, e estou junto com vocês, e estou junto com vocês mesmo, nós arrumamos um lugar de qualidade, um lugar seguro.

O engenheiro dá uma planta dizendo que pode CNPJ, pode, tudo pode, então eu acho que a decisão, as decisões em cima de vaidade, não vai levar a lugar nenhum.

Fernando Protta; Eu vou pedir para você concluir para retomarmos o processo. Tem mais três inscrições, ok?

Leonardo: Eu vou reiterar o que o Rogério disse, assim como a senhora nos aconselhou, desculpa não lembro o nome da senhora, em audiência pública, eu reitero, que se a prefeitura conseguir um local nós saímos, nós não estamos lá por opção, porque antes de conhecer a lei, o Rogério foi para lá por ignorância da legislação, então se Prefeitura conseguir para a gente um local, na hora até pedi um local para Dona Lourdes, ele é renovado, porque ela vive disso, eu já comentei com ela, quando eu comentei com ela que a gente estava com dificuldades no alvará ela ficou desesperada, para a gente sair de lá, pode ser que ela não consiga alugar pelo valor que ela nos aluga, então se a Prefeitura conseguir um local, nós saímos de lá, é claro, que a gente gostaria de vocês um pouco de compreensão, pois, até a Prefeitura conseguir este local, que a gente fique lá, que não tem como a gente mandar o pessoal para casa, esperar a Prefeitura conseguir um local, e a senhora, nós conversamos, a senhora falou que ia me ajudar com os corretores amigos da senhora.

Fernando Protta: Você é próxima inscrita, por favor, ok? Tudo bem podemos continuar. Obrigado.Então dentro das inscrições Maralice vai falar, a senhora de amarelo vai falar e Cecília arquiteta vai falar ok só para nós organizarmos. Já tenho mais três inscrições e eu mesmo que quero fazer uma pergunta, tenho a Cristina, que vai fazer a pergunta , e tem rapaz que acabou de sair ,então já temos mais um grupo de inscrição, nesta ordem Maralice,a senhora de amarelo, que eu não sei o nome, Lucília, e depois a Cecília, então por favor Mara.

Maralice: Eu não estou acreditando no que eu estou ouvindo, porque é muito fácil as pessoas distorcerem, e no caso não fique ofendido, eu te dou os parabéns de você ter parado de se drogar, porque eu sou fumante, eu sou viciada, e eu não consegui parar, então você está de parabéns, mas o nosso problema, que se você conseguir um laudo da vigilância, eu conversei antes com você, quando eu vi você começar a colocar a cerca, eu liguei para o senhor Adilson Bondança, e o alertei. Eu falei: o seu Rogério vai gastar um dinheiro, e que talvez ele não possa ficar, talvez você seja um inocente útil, então a associação vai fazer o quê? ela veio ver com

Poder Executivo

a Prefeitura onde estão às falhas, quem falhou, agora é muito fácil vir o vereador Dedel fazer média, é muito fácil, porque eu não preciso de ajuda, sabem por quê?, eu tenho um trabalho de comunidade desde 1991, e este mérito você não vai tirar de mim, então, por gentileza respeite, respeite o meu trabalho e respeite a minha idade.

Fernando Protta: Vamos concentrar o debate no objeto da audiência.

Maralice: É o seguinte: eu não vou estar aqui mais uma vez, querendo saber qual é o sexo dos anjos, nós conseguimos leis, sim, para proteger o bairro, eu sou de um partido sim, eu preservo o meio ambiente, eu, quando estou na minha casa, eu quero ver todas as árvores. Aí você vai falar: ela quer ver arvore sim, porque se nós não protegermos, olha como está o mundo, então sim uma associação vai lutar pelo bairro dela, quem vai lutar, a Prefeitura?

De jeito nenhum então vou deixar claro mais uma vez, que não é você, seu trabalho é fabuloso, te dou os parabéns, não tive esse problema de drogas porque eu tenho dois filhos, não tive problemas de drogas, graças a Deus, porque eu sempre soube dizer não a eles, eu criei meus filhos, eu não dei tudo para eles.

Fernando Protta: Mara o seu tempo acabou...

Mara Alice: Eu quero falar isso também Fernando...

Fernando Protta: Eu vou dar um mais um tempo para você concluir.

Mara Alice: Então a Associação veio aqui sem advogado se baseando em leis conquistadas, se for preciso, nós viremos numa próxima com advogado.

Fernando Protta: Obrigado. Alguma pergunta para fazer direto. Então eu vou pedir para vocês aguardarem para a gente poder fazer de três em três, porque tem bastante gente aguardando.

Maralice: Fernando, eu vou me retirar porque eu tenho um compromisso.

Fernando Protta: Ok agradeço a presença.

Maralice: Boa noite, obrigada.

Fernando Protta: Na seqüência a senhora de amarelo, eu não anotei o nome, desculpa, e depois a arquiteta Cecília. Só para esclarecimento, nós temos mais meia hora de audiência e acho que há tempo suficiente para gente chegar a um consenso. Obrigado

Lucília: Boa noite, meu nome é Lucila. Eu sou uma das psicólogas da clínica, faz quatro meses que eu trabalho lá, o que eu queria comentar na verdade é um comentário que eu acho que não foi muito bem colocado, comparar uma clinica de dependência química para pessoas que estão ali para um tratamento com a FEBEM. No meu entender não combina muito porque a clinica tira dali pessoa para se reintegrar na sociedade, e FEBEM, infelizmente, não vem fazendo isso, então não dá para se comparar, foi uma comparação, em minha opinião profissional e não pessoal, infeliz.

A outra questão foi do comentário da senhora que infelizmente saiu, mas eu vou ter que falar, mas ela não está mais aqui, a colocação sobre o meio-ambiente, a clínica não está deteriorando o meio ambiente, a clinica está reintegrando pessoas dentro da sociedade novamente, então não entendi essa colocação sobre o meio ambiente, a questão da fossa. A questão de quantos internos nós temos dentro da clínica é um problema nosso e pode ter certeza que lá não tem ninguém dormindo em cima de ninguém, todo mundo tem a sua cama, todo mundo tem seu espaço, e como falou o Rogério e o Leonardo, vocês estão convidados, e se eles não estiverem eu também mostro a clinica para vocês, e vão notar que ali tem interno, e não indigentes ou qualquer outra classificação pejorativa que possa ser dada.

E acho também importante falar como mãe, que eu tenho dois filhos adultos que graças a Deus, nunca fizeram uso de drogas, e não é porque eu não falei não e eu falei sim, e não por aí a coisa vai muito mais além de um não, de eu dar tudo ou eu não dar nada, e me perdoe essa senhora, ela esta mal informada a respeito disto, eu sou psicóloga, eu falo com conhecimento de causa, eu tenho de formação 30 anos, eu não me formei ano passado, então me perdoe vocês, não é por aí.

Fernando Protta: Então, obrigado, eu vou passar para Cecília, em seguida para vocês.

Cecília: A prefeitura foi citada várias vezes, eu não posso falar como o executivo geral, porque eu acho que ficou meio desvirtuada esta situação de que Prefeitura vai doar área, pois isto é um assunto para outra situação, não é agora. Foi feito o pedido de inscrição inicial para uma clinica de recuperação e o trâmite caminhou normalmente na Prefeitura, então não houve nenhuma dúvida. Ele não ficou parado em momento nenhum, foi citado o Adilson que está aqui, e nós fazemos parte desta comissão, pois independente de se passar na Secretaria de Desenvolvimento Econômico, e de passar o processo na Secretaria de Urbanismo e Meio Ambiente, existe essa comissão que se reúne, e que tem integrantes de várias áreas da administração, tem representantes do trânsito, tem do SAAE, depois tem notas da Secretaria de Urbanismo, tem do Jurídico, enfim é uma equipe multidisciplinar, o que a gente pega o processo para analisar é desvinculado de toda esta questão, de preconceito ou não.

N´ss não estamos analisando isto quando se falou da serralheria, se tem uma serralheria lá, ela está totalmente irregular, clandestina.

Então se acontecer de ter uma serralheria, ela vai estar totalmente irregular, e se realmente tem esta serralheria a gente vai providenciar uma vistoria de alguém lá do Desenvolvimento Econômico, ou da Secretaria de Urbanismo, para ver como está funcionando, porque realmente não é para acontecer em relação à legislação, Chácaras Brasil este enquadrado como ZH4, essa Lei Tampão não mudou esse zoneamento, esse zoneamento já vem há muito tempo.

A lei Tampão consolidou várias leis, havia muitas leis dispersas, então ela juntou toda a legislação, da mesma forma que tinha uma lei que falava que Chácaras Brasil é ZH4, que Chácaras Brasil, tinham todos os usos, comerciais vedados, com as seguintes exceções.

Não foi acrescentado nem mudado, o que aconteceu foi que quando veio esta Lei Tampão, atividades e empreendimentos ficaram mais bem descriminados, então teve condição de a gente dar um código, e mesmo assim ainda falta não é falha da lei, mas o problema é que cidade é um organismo vivo, que as relações vão mudando.

Agora, se você pegar aqui na legislação não vai ter nada parecido com, por exemplo, um Cyber Café, então por isso que tem esta comissão, que vai analisar todas estas situações, e depois tem coisas e outra situação que esta havendo, é que nós temos dificuldades de enquadrar é no Jardim Imperial, que existe uma serraria para formar meninos, marceneiros ou outras atividades relacionadas com madeira, nós não temos como enquadrar isto na lei.

Então a lei está errada?, não está, mas já existe uma relação enorme de atividades, um anexo bem detalhado, mesmo assim não consegue entender essa multiplicidade de funções, que a cidade tem, e a que as coisas vão aparecendo e vão sendo multiplicadas.

Então é só isso que eu queria esclarecer, se um determinado momento existe a necessidade de se pensar numa clinica que a Prefeitura e associadas outros órgãos, do estado, da nação, condições de se fazer um estudo, uma clinica é ótimo, pois não é esse momento nem agora e nem com vocês, então são questões bem diferentes, é não é o momento para estar comentando isto, apenas para esclarecer.

Fernando Protta: Obrigado, Cecília, então o microfone é de vocês para responder. Leonardo e Rogério.

Leonardo: Primeiramente eu não sou advogado. Eu comentei que eu trabalho para um escritório de advocacia, eu sou administrador, eu trabalho em um escritório de advocacia. Então eu sou administrador e não advogado, enfim isto não vem ao caso. A Cecília apontou agora uma questão que foi fundamental, um Cyber Café não tem previsão legal, eu imagino que os legisladores na época quando montaram esta lei, esqueceram da gente e não é culpa deles e não é culpa nossa. Está se dizendo em clinicas e aí fica complicado, a gente não está querendo arrumar problema para ninguém. O que o Rogério disse

Poder Executivo

sobre a questão de investimentos que foram feitos lá a gente esquece, nós não temos o que cobrar de vocês pela nossa ignorância sobre a legislação. Falou besteira, me desculpo por ele, mas aqui está claro que nós não estamos fora da lei, só não estamos enquadrados, então clinica para drogados não pode? Pelo amor de Deus não usem esta palavra, é muito pesada, clinica para dependentes químicos não pode?

Não está dizendo que não pode, está dizendo que clinicas pode, então a gente pode ou não pode, então o que a gente tem que fazer é juntar os legisladores e a força que vocês têm como Associação de Bairro, e pedir que mudem a lei, e que tirem a gente de lá, vocês não fizeram a previsão legal que clínica de drogados não pode.

Mas aqui está dizendo que clínica pode, mas é um processo que pode demorar anos se vocês conseguirem com a Prefeitura um local, a gente também não pode empurrar para Prefeitura o problema, o Prefeito já tem um monte de problemas, e nós vamos empurrar para a Prefeitura arrumar um lugar para nós. Está errado isto também. Então nós estamos em um impasse, para mim é um impasse. Foi feita uma lei que deixa um pouco no ar, na teoria e esta lei é de Maio deste ano, o Rogério até o ano passado estava irregular, porque foi indeferido e tinha um prazo para sair, mas agora em Maio veio esta lei, e foi tudo por água abaixo, a lei não mudou, mas essa lei Tampão não sabe se é tampão, mas acredito que é porque tapou alguma coisa, deixou isto aberto, a discussão. Então é o que estamos fazendo aqui, clínica, consultório, médico, odontológica, clinica-médica, ambulatório, o que pode, clinica veterinária? Pode? Cuidar de cachorro pode, cuidar de gente não pode? Está complicado então.

Rogério: Em relação ao que foi gasto lá foi muito bem gasto, então a gente não está pedindo que a Prefeitura de forma alguma e nem para vocês, que foi bastante dinheiro, mas suficiente para trazer algumas alegrias, e deixar algumas consciências tranqüilas, de forma alguma se tiver que sair, eu saio, tiver que lutar pelo direito daqueles pacientes eu também vou lutar. Para não ficar uma coisa pela metade, então a gente não pode responsabilizar a Prefeitura, existem outras coisa a serem discutidas.

Então aqui sou clinica então eu não vou mexer dentro das Chácaras Brasil, por intervenção, mas eu posso fornecer um ambulatório, eu posso montar ali um local onde as pessoas podem passar o dia inteiro, passando por atendimento psicológico, e não dormir no local, que é o que a lei está dizendo aqui, a Lei Tampão, de forma alguma eu quero da associação do bairro o que foi gasto.

Muito pelo contrário, eu quero deixar bem claro que assim, de qualquer form,a eu vou continuar meu trabalho, com o apoio da Associação de Bairro de Chácaras Brasil ou não, eu gostaria de deixar a Clinica Atibaia a disposição de vocês, para vocês irem lá conhecer, vamos deixar o processo andar, eu não quero saber do vizinho, eu estou do lado de dois terrenos baldios, de uma pessoa que não está indiferente comigo, que é uma pessoa maravilhosa, que vocês devem conhecer que é o "Seu Dodô", que desde o começo troca favores comigo, ao contrário dos vizinhos do fundo que é Dona Maralice, e o outro vizinho.

Fernando Protta: Eu vou pedir para o senhor concluir. Por favor, Rogério.

Rogério: Eu vou concluir, então fica claro aqui na audiência publica que se tiver um local adaptado para os meus pacientes, para os meus assistidos, para os meus internos, para a minha equipe técnica trabalhar, eu mudo, caso contrário, eu vou continuar lutando para permanecer lá.

Então eu tenho essas duas alternativas, se internação lá eu não posso, fazer serviço ambulatorial, eu vou tentar permanecer, ou futuramente me tornar um morador das Chácaras Brasil, porque o meu contrato lá é de cinco anos.

Então, ficando clínica, ficando ambulatório, não importa, o projeto Clinica Atibaia vai para qualquer lugar. O meu filho vai nascer, graças a Deus, eu vou ser pai, esse ano eu tive esse grande beneficio, e provavelmente ele vai nascer lá, e eu vou gostar de pedir para a minha família vir toda da Mooca, lá de São Paulo, também do Tatuapé, e as pessoas que eu construí uma amizade aqui em Atibaia, para comemorar o nascimento de meu filho.

Fernando Protta: Obrigado, Rogério, inscritos para as próximas três perguntas tem eu a Cristina e o rapaz de blusa verde.

Depois, no próximo bloco, Abraão que ser inscrever para perguntar, eu abro a minha vez para você e venho no próximo bloco.

Flávio: Meu nome é Flavio, eu trabalho de segurança, quero dizer que não estou a favor de vocês e muito menos aí da Associação, vocês estão brigando para mudar o lugar da clínica, outros estão brigando para manter. Mas eu acho que vocês estão esquecendo o principal, que é o ser humano, porque as pessoas só de ter esse problema já foram condenadas, já é uma humilhação para estas pessoas. Então em vez de vocês ficarem brigando aí se vai ficar em um lugar ou se vai tirar, ou não sei mais o quê.

Eu acho que vocês deveriam brigar pelo seguinte, chega à Prefeitura pede lá infra-estrutura, a Associação tem que brigar por água, tem fossa, briga pela água para chegar esgoto, asfalto, para chegarem as coisas, estão brigando, não tem muro briga pra ter muro, para construir, para fazer um jardim, fazer uma coisa bonita, certo, e dar condições para o ser humano. Porque vocês ficam brigando por causa disso e por causa daquilo e esquecem as pessoas que estão lá, o ser humano.

E outra, aqui ninguém é Deus para julgar, se tem que alguém julgar, quem tem que julgar é Deus, e dar um apoio, do que estar criticando, o pessoal passa por isso, passa por aquilo, então tente conhecer as pessoas, lá no meu bairro têm uns caras que fazem uns assaltos lá, eu chego à rapaziada e falo: oi amigo, pára com essa vida aí, nós estamos juntos, tenta estudar, tenta fazer alguma coisa. Você tem que chegar às pessoas e tentar dar um incentivo, que estas pessoas já sofreram demais, essas pessoas que estão lá. E eu não ''pago pau'' para ninguém, não, então eu não estou a seu favor e nem a favor desta associação, então eu estou a favor do ser humano, só Deus pode julgar, em vez de as pessoas criticarem tem que dar apoio, e dar um incentivo, porque eu acredito que essas pessoas já sofreram demais, e já foram humilhados demais.

E eu quero deixar esse recado aqui porque eu não tenho nada a ver com esse negócio, sou segurança, não tenho nada a ver com nada, mas pelo que eu acompanhei, e peguei "o bonde andando", senti dores por estas pessoas, e por todo mundo. Então tem que se juntar e se unir.

Fernando Protta: Eu vou pedir para você concluir seu tempo.

Flávio: Eu vejo todas as reuniões, o pessoal fala para se unir, então tentem dar um incentivo, tentem dar uma força, tentem lutar para construir um muro, um jardim naquele local, coisas bonitas e quem sabe aquela clínica pode ser uma referência para as outras pessoas poderem vir e fazer este tratamento, eu acho que principalmente tem que se ajudar é o ser humano e não ficar brigando por causa de interesses pessoais, é só isso.

Fernando Protta: Obrigado.

Cristina: Oi gente, meu nome é Cristina, eu atualmente estou como presidente da associação, nós não estamos como nós nunca tivemos, nós não temos nenhum preconceito com vocês, eu sou psicóloga também.

O problema é o seguinte: nós brigamos durante 20 anos para conseguir tudo que nós estamos conseguindo, o asfalto, essas leis, nós brigamos, em que nós vínhamos de São Paulo para cá para conseguir, conseguimos estas leis. No meu entender, é aquilo que você falou: a clínica não dá direito a dormir. No meu entender é brecha mesmo da lei, só que uma coisa: quando vocês foram, foi falado para vocês não fazerem a cerca elétrica para vocês não gastarem mais, a Maralice falou para vocês não gastarem mais, e que vocês tinham um tempo, vocês tinha seis meses para sair de lá.

Não é verdade? Que vocês tinham seis meses, então é o seguinte: nós não temos nada contra vocês, o que a gente quer são os direitos

Poder Executivo

nossos, de ter um bairro, porque nós estamos abrindo exceção para outros, porque hoje é uma serralharia, amanhã é uma quitanda, depois vem um bordel, depois vem tudo, você entende, a gente não pode também abrir mão de tudo, aqui são leis e foram conquistadas e foram conquistadas com muito sacrifício.

Fernando Protta: Obrigado, Cristina.

Silvio: Boa noite a todos, meu nome é Silvio, trabalho no SAAE há dez anos, conheço o Rogério há oito anos, sou um dependente químico em recuperação, estou limpo hoje há vinte dois dias, oito meses e sete anos, e quando eu fiquei sabendo da audiência, pensei que era uma palestra sobre dependência química, ai de repente eu venho aqui e deparo com o fechamento de uma clínica.

Aí de repente o pessoal começa falar de drogados, enfim não tem nada a ver com isso, isto é falta de conhecimento de vocês.

Mas o trabalho que é feito numa clinica, em relação a muro, os dependentes químicos são colocados assim, se você quiser embora você vá embora. Minha senhora, lá não é um presídio, por favor, vocês estão confundindo clinica de recuperação com presídio, e não é presídio, não tem bandido ali dentro, existem pessoas que estão buscando recuperação, pessoas que estão buscando ajuda, hoje é ele, amanhã pode ser o filho de vocês ou até mesmo vocês.

Tomara a Deus que isto não aconteça com vocês , que nem o companheiro falou de sair e vender as coisas pelo meio da rua, eu cheguei a vender panela de madrugada.

Para mim é difícil ficar aqui na frente falando isso, eu sei que é uma falta de informação muito grande das pessoas, em relação do que é dependência química, às vezes quando falamos sobre dependência química as pessoas acham que é bandido, que são marginais, e são seres humanos que precisam de ajuda, se fechar uma clinica não vão dar oportunidade ao ser humano a ser uma pessoa melhor.

Eu, graças a Deus, há sete anos eu não tinha perspectiva de vida, não tinha profissão, hoje eu trabalho no SAAE, cuido da água de vocês, sou químico, então eu era uma pessoa que não tinha nada, e hoje eu tenho, graças a pessoas como o Rogério.

É isso pessoal é como o companheiro falou, vamos nos unir, eu tenho certeza que se vocês forem lá e tentarem conhecer o trabalho deles, tentar conhecer aquelas pessoas que está lá dentro, eu tenho certeza que ninguém vai mexer com vocês.

Fernando Protta: Obrigado, pelo depoimento. Então eu vou pedir pra vocês serem bastante breve porque nós temos mais dez minutos.

Rogério: Eu vou falar, mas fica difícil a gente dar continuidade, pois os maiores interessados, que era do Bairro de Chácaras Brasil, ficaram apenas quatro ou cinco pessoas, então fica complicado a gente lutar por uma causa, eu me proponho a sair, só que a maioria das pessoas das Chácaras Brasil se propuseram a sair da audiência pública, numa falta de respeito, pois vocês estão lutando para a gente sair de lá, e ao mesmo tempo vocês estão saindo e não vão ficar até o ultimo minuto da audiência publica. Isto acontece também dentro e fora da instituição, então se a gente for buscar a lei, senhor, eu tenho direito de usufruir do asfalto, que nem vocês.

Fernando Protta: Se o senhor quiser se manifestar a gente pode ficar aqui até a meia noite, não tem problema nenhum. Mas não vou admitir a bagunça aqui dentro, se o senhor quiser fazer o uso da palavra o senhor se inscreve como todos, e o senhor poderá falar. E sendo desta forma a gente evita um debate boca-a boca, eu quero um debate construtivo que gente possa chegar a conclusões e subsidiar a administração, na tomada de decisão como é o objetivo da administração na legislação de audiência publica. Então eu vou pedir para você ser breve para a gente dar continuidade, então conclua Rogério.

Rogério: Eu continuo batendo na tecla de que nós vamos sair da Chácara Brasil, eu vou deixar bem claro para vocês em caráter de respeito às Chácaras Brasil. A Clinica Atibaia nunca teve nenhum tipo de problema com vocês e se alguns dos pacientes que teve um momento de fuga e incomodou vocês eu me responsabilizo, por este ato irresponsável deles. Mas a lei está aqui, Lei Tampão, tem esta aqui que fala de hospitais e clinicas, vocês tem todo o direito de lutar por uma nova lei que tire a gente dali, eu tenho todo direito de lutar para que as coisas sejam esclarecidas, para ficar bom para vocês, e para ficar bom para nós.

De qualquer forma eu gostaria de deixar bem claro, é a clinica permanecendo ou não no local, independente de qualquer investimento eu vou ser um morador das Chácaras Brasil, e futuramente participar também do centro comunitário, que tem lá no bairro que inclusive os pacientes jogam bola lá na quadra de vocês, então eu quero deixar bem claro, novamente, que, na medida em que a lei deixar claro para a gente que nós não podemos mais ficar lá, eu saio.

Fernando Protta: Ok Rogério, obrigado.

Rogério: Eu não vou precisar falar de novo, eu saio se a lei disser que eu devo sair, eu saio, se a lei me der uma brecha eu pego ela também para ficar, que eu gosto de lá.

Fernando Protta: Obrigado, na seqüência o Abraão, eu vou pedir para ser bem breve, tem eu, tem a Lucila, e tem mais quem quiser se inscrever.

Ok, eu não vou me ater ao limite das duas horas, vou abrir mais 15 minutos da audiência publica, para que a gente possa então finalizar o debate. Então além das 19h: 30min, nós vamos ate às 19h: 45min, então vamos ser bem breves.

Abraão: E só uma pergunta: se fosse uma clinica que cuida de crianças com câncer, vocês estariam brigando para tirar de lá?

Fernando Protta; Ok obrigado é isso, tudo bem eu vou pedir para você responder no microfone Cristina.

Cristina; Com certeza sim gente porque brasileiro tem jeito para tudo, mas eu acredito que tem jeito para as leis foram votadas passou pela Câmara, passou por tudo, pode ser clinica, meu marido é dentista, ele pode ter o consultório lá? Não tem lugar para isso hoje por esta Lei Tampão.

Fernando Protta: Não é de hoje...

Cristina: De Maio...

Fernando Protta: E não é de Maio é de 2005.

Fernando Protta: Depois eu abro para Cecília explicar.

Cristina: Mas com certeza se eu não puder gente lei é lei, é o que ele falou, nós vamos ver o direito dele e nós vamos ver os direitos nossos você entendeu. Eu acho que teve outra fuga semana retrasada. Tanto que foram e teve uma fuga e três pessoas estavam lá em cima na avenida procurando no meio do mato e ele perguntou o que era, e falaram que era uma cliente que tinha fugido.

Mas acontece que falam que eles estão lá por livre espontânea vontade, mas naqueles muros altos, a cerca alta, a cerca elétrica, então é complicado para nós.

Fernando Protta: Cristina tudo bem? Podemos continuar?

Cristina: Então eu acho gente que lei é lei então nós estamos nos nossos direitos também.

Fernando Protta: Eu estou inscrito e eu vou fazer a seguinte pergunta, que tem a ver com esse registro de fugas aí, na verdade, então eu vou fazer uma pergunta para vocês responderem. A primeira pergunta é: quantas fugas aconteceram no período de existência da clinica lá na região?

Rogério: Quatorze fugas.

Protta: E agora para vocês, quanto foi o dano em relação a furto, assalto ou coisa parecida, em comodidade a não ser a Maralice que teve uma surpresa de ter uma pessoa no terreno dela, mas que tenha furto ou algum registro neste sentido.

Então não há registro, então esta bom, vocês vão responder no microfone.

Rogério: Quatorze fugas em um ano e meio,

Fernando Protta: Eu vou pedir para você responder se houve algum dano em relação a estas fugas, dano moral ou dano material, ou algum tipo de dano.

Rogério: Tudo bem, ser chamado de drogado também é dano moral.

Fernando Protta: Se for virar debate boca-a-boca, eu vou encerrar a audiência agora, se

Poder Executivo

quiser se manifestar vai se manifestar, vai se manifestar no microfone. Por favor eu te inscrevo sem problema nenhum. Depois eu vou pedir para Lucila ser bastante breve.

Cristina: Não, gente, teve essas quatorze fugas, inclusive nós não sabíamos das quatorze, agora eu estou mais preocupada ainda, entendeu porque para mim eu estava imaginando uma três fugas, ou quatro, agora você falou quatorze, agora eu vou estar mais preocupada ainda, a minha casa é mais distante, não é perto da clinica certo?

Já eles que estão mais próximos da clinica e agora eu fiquei preocupada mesmo, gente, entendeu eu os vejo andando pela rua, a caminhada, eu vejo, passa perto da minha casa, falo que eles não andam com coordenador junto, com uma pessoa responsável, isso eu não sei, eu não posso fala,r quanto a furto essas coisas nunca tiveram.

Fernando Protta: A Lucila é a próxima inscrita. Depois eu vou dar uns minutinhos para vocês, por favor, mas a gente vai tentar ser bem breve agora, pois já passamos do tempo.

Lucila: Primeiro, ali não é um presídio, é uma clinica de recuperação. Na verdade quando eles fogem é porque há pais que colocam os filhos ali, essa é questão, então quando eles fogem é por isso. E eles não fogem para roubar ninguém, para tirar nada de ninguém, e para ir embora para casa, somente isso, isso acontece por conta do processo de abstinência. Segundo, no mesmo momento, a clínica entra em contato com a família e imediatamente é resolvido. Terceiro: não fique preocupada porque as caminhadas, porque disseram que eles iam sozinhos, não vamos dar ouvidos a falação porque não é isso que acontece, porque alguns psicólogos vão junto, os monitores vãos junto, eles não podem sair da clinica sozinhos, não é verdade isso, e não fique preocupada porque dentro destas quatorze fugas, nunca ninguém entrou na casa de ninguém para tirar nada, como já foi dito aqui mesmo.

O objetivo de eles saírem é para ir embora, só para colocar e outra coisa que não ficou clara aqui alguém me pareceu dizendo, eu não vou citar, me pareceu preconceito em relação à roupa de uma pessoa. Eu não ouvi quem foi senhora, e outra coisa, a respeito do bar, eu gostaria de saber se naquela região pode ter bar ou botequinho?

Fernando Protta: Eu não sei, depois a gente vai responder, tudo bem?.

Rogério: Em relação às fugas, dentro de um ano e meio já se passaram 180 pacientes nesta clinica. Eu tenho três transferências, até hoje, cinqüenta términos de tratamento, e desses cinqüenta eu tenho vinte e cinco permanecendo em recuperação, geralmente quando a família coloca este paciente já em síndrome de abstinência, já aconteceu muitas vezes de alguns deles nós termos que transferir para psiquiatria, porque em menos de cem metros dali, ele encontrou drogas e álcool, então ele se drogou, no próprio bairro das Chácaras Brasil tem essa facilidade de drogas ali.

Eu, no caso, que costumo entrar em favela, em boca, eu conheço muitas pessoas, eu não sou contra traficante, pois o traficante é igual ao dono do bar, é igual ao dono da padaria, infelizmente ele optou por escolher a vender aquele produto, então eu não tenho nada a ver com a vida dele, eu também não tenho nada a ver com a vida do delegado, e nem com a vida de ninguém, eu são tenho que orientar vocês assim que cinco minutos, é necessário para perceber a síndrome do paciente, dentro da clinica não vou prometer que isto não vá acontecer, vai permanecer a não ser que você ande mais dez metros de novo e permaneça nas Chácaras Brasil.

A família é comunicada, alguns boletins de ocorrência são feitos, eu não tenho nenhum boletim de ocorrência do bairro de invasão de domicílios de vocês, mas deveria ter feito, quando a senhora não devolveu a bola de vôlei dizendo que ia pensar se ia devolver.

Uma coisa que é doada, isto é crime que foi uma coisa doada, eu gostaria de dizer que dentro da lei eu saio, se a lei me der brechas eu fico, não estou desafiando vocês, só que eu gostaria que vocês pensassem também que nenhum de vocês foi à clinica para saber a existência do trabalho, e do projeto. A senhora não foi porque nem nas Chácaras Brasil a senhora costuma ficar, as pessoas que cuidam do bairro para a senhora.

Eu encerro qualquer tipo de colocação, eu já estou dizendo: eu saio dentro da lei. Obrigado

Fernando Protta: No próximo bloco de perguntas tem o senhor de blusa preta, fazer sua pergunta a Maralice, depois do senhor, e tem você que pediu a palavra, mais alguém quer fazer uso da palavra? Qual é seu nome? Eliana, então está bom. Qual é seu nome? Neuza, tudo bem, obrigado.

Antonio Carlos da Silva: Bem, gente, eu sou proprietário, tenho um comércio nas Chácaras Brasil, e, minha senhora, eu gostaria de dizer para a senhora que lá não existe botequinho, assim como ninguém referiu que sua clinica, era uma ‘’clinicazinha’’, a senhora não pode falar deste jeito de quem tem comércio lá. Este rapaz eu conheço faz muito tempo, eu sei que o trabalho dele é digno, está trabalhando com você, e respeito muito, o propósito aqui é que viemos resolver o problema da lei, o que está acontecendo aqui é o seguinte: está havendo ofensas, todos se ofendendo uns aos outros e não está levando a nada. Então se tem que ser uma discussão construtiva, tem que partir para um campo construtivo, e outra coisa: eu também não estava fugindo da sala assim como nosso companheiro mencionou que eu estava fugindo, aqui ninguém foge de uma guerra não, nós estamos aqui para lutar pela nossa lei, que esta aí no papel, ou cumpra-se a lei ou não se cumpra a mesma.

Então é muito simples gente se tem uma lei ela é estipulada a Prefeitura fez a lei que se cumpra ela, ou então quem fez esta lei não tem o mínimo de capacidade para criar uma lei, ou então não soube colocar um artigo descriminando aquilo que pode ser feito dentro do bairro ou não, então não adianta, ter agressão um agride ao outro, barzinho daqui botequinho dali minha senhora não existe boteco, eu quero que a senhora respeite as nossas condições de trabalho assim como vocês trabalham, com dignidade, eu também trabalho lá com dignidade, e meu bar não é um boteco, está bom? Muito obrigado.

Fernando Protta: Muito obrigado, agora a Maralice.

Leonardo: A Lucila nem sabia que o senhor era proprietário do bar e eu peço desculpas para o senhor.

Fernando Protta: Está bem, muito obrigada, agora na seqüência. Então vamos lá.

Maralice: A respeito dos bares que tem lá são só dois, do senhor Toninho e do senhor Walter, e faz trinta anos que eles estão lá, então os que estão permanecem, só não pode os novos, é o que diz a lei. Quanto a não devolver a bola, quando a bola cai, quebra todas as telhas da minha área lá de cima, então eu estou tendo um pouco de prejuízo, quando eu vi aquele cidadão dentro do meu terreno, e eu estava com meu pastor (cão), que é adestrado, eu poderia ter dado uma ordem de ataque nele, eu não fiz, porque ele foi tão rápido, parecia um gato, parecia estar habituado a pular, foi uma coisa impressionante, ele voou para o outro terreno.

Eu não quero prejudicar ninguém, eu não fiz B O. Agora se nas próximas vocês querem que eu faça, farei, agora tem uma coisa, eu vou ter agora que construir um muro, também porque eu não tenho o alambrado, e um arame farpado, porque até então nunca entrou ninguém na minha casa.

Agora eu vou ter que gastar em torno de R$5000, eu vou ter que subir muro, colocar cerca elétrica, eu vou me fechar, tudo bem, não tem problema. Eu sou brasileira e eu te falei no telefone que eu não sou do jeitinho, isto é uma coisa que eu não faço, nunca na minha vida, quanto a você dizer que eu não fico lá, você não tem idéia do trabalho desta diretoria, se você tem asfalto hoje se deve a Associação, se você tem lixo na sua porta, a coleta de lixo deve-se à Associação, se você tem correio deve a Associação, se você tem luminária deve a Associação, eu não preciso ficar lá 24 horas, eu trabalho e trabalho muito, se quiser eu te mando meu currículo.

Fernando Protta: Então, Dona Mara, obrigado.

Maralice: Eu ainda quero falar mais uma coisa, eu vou falar novamente, nós da Associação

Poder Executivo

lutamos e como nós lutamos para conseguirmos o que nós temos, nós lutamos desde 1991, e isto eu acho que é tão meritório quanto o seu trabalho, muito obrigado.

Fernando Protta: Obrigado, Mara. Vocês podem aplaudir, fiquem a vontade, as manifestações são bens-vindas.

Martin Diego: Boa Noite a todos, eu sou estudante de psicologia também, e sou estagiário da Clínica Atibaia, eu trabalho no desenvolvimento de algumas atividades da clínica junto aos pacientes, eu não vou ficar aqui discutindo ou defendendo os nossos direitos, porque enfim assim como vocês tem os seus direitos nós temos os nossos direitos, e a lei nos ampara hoje por isso. Então é o seguinte: a minha idéia não é brigar ou discutir com vocês, a minha idéia é unir não só clinica, mas os pacientes com vocês no sentido do que eu me disponibilizo em participar das reuniões ou das comissões, pois eu não sei como isso é desenvolvido, para que a gente possa desenvolver alguma coisa juntos no sentido de melhorias. A gente tem um projeto de plantio de árvores na frente da clínica, e a gente pode entender isto junto ao bairro, então eu me disponibilizo a estar participando com vocês, e nós vamos apresentar projetos, assim como vocês podem apresentar projetos para gente, para que a gente possa fazer isso junto, porque essa discussão eu estou percebendo que não vai levar a lugar nenhum; a gente vai lutar pelos nossos direitos assim como vocês vão lutar pelos seus direitos. E isto eu não sei até onde pode chegar, então é a minha proposta para vocês.

Fernando Protta: Ok Obrigado, pela brevidade e pela sugestão, vocês tem cinco minutos, mas eu vou pedir para ser breve então, tem três inscrições aqui, então é Eliana, a Neusa e a Lucila, depois destas três eu vou pedir para eles responderem, as colocações na verdade a Lucila, muito mais no debate, e depois a gente vai concluir a audiência, e a Cecília quer fazer algumas considerações finais antes de a gente encerrar a audiência.

Então vocês respondem bem breve, vou abrir para a Eliana, Neusa e Lucila, bem breve, e vou passar depois para o encerramento, ok vamos lá, obrigado.

Rogério: Gostaria de colocar à disposição alguns trabalhos sobre palestras de dependência química e alcoolismo no bairro, gratuitamente, fica aberta aos pais, trabalhos com familiares, então eu tive a oportunidade de conhecer o centro comunitário, é um espaço bem amplo, dá para fazer um trabalho de palestras bem interessante, eu posso estar colocando junto com a equipe da Clínica Atibaia, a disposição algumas psicólogas também com alguma orientação, que vocês necessitem da clinica no Centro Comunitário, palestrando ou fazendo algum trabalho, nesse sentido, e até mesmo um grupo de espiritualidade, que o que a gente executa dentro da instituição, eu não estou aqui para brigar, está bem gente, só que dói no meu coração, para mim não foi muito fácil sair das drogas, e hoje para mim a maior vitória do mundo, é eu entrar em casa e a minha mãe falar que a "minha vida chegou", então eu acho isto importante, minha mãe é funcionaria publica, professora, eu tenho quatro irmãs, seguidas de dois casamentos dos meus pais, e eu fui o único ovelha negra da família.

Então eu gostaria de deixar à disposição a clínica para vocês, mas eu sou uma ovelha negra, eu sou o único dentro de uma família na Mooca, da família Brunesse, eu sou único dependente químico, detectado na família ao longo de quinze anos, também veio uma geração muito grande de crianças assim, e eu não quero ser a extensão de bandido.

Eu fui a única pessoa e não tem ninguém em extensão dentro da minha família, que com o uso de álcool e de drogas, gostaria também que houvesse a possibilidade de vocês estarem se disponibilizando a estar indo lá conhecer. Mas vão com o coração, não precisam ficar com medo, ninguém vai pegar vocês de refém, então gostaria também de deixar aberto também a profissionais da área da saúde, de dependência química, de alcoolismo, gostaria também de agradecer a assistente social, porque tem um garoto que veio por intermédio da Lívia Gaspareto e do Gaspareto de São Paulo, e está lá o nome dele, é Henri, é um menino extremamente carinhoso com a equipe, e para vocês estarem conhecendo.

Fernando Protta: Rogério eu vou pedir para você concluir.

Rogério: Obrigado, desculpem alguma coisa, eu gostaria de dizer a última coisa, se tiver que sair eu saio, e se tiver que colaborar com vocês lá no bairro, futuramente, mesmo que seja como morador, eu também estou à disposição.

Obrigado.

Fernando Protta: Obrigado, Eliana, Neusa e Lucila, nesta ordem, podem fazer uso da palavra.

Eliana: Boa noite a todos, eu sou moradora das Chácaras Brasil e eu me vejo hoje entre a cruz e a espada, porque eu sou dependente química, em recuperação, e durante sete meses eu fiquei numa clínica. Então, corta o coração imaginar que vocês possam pedir para fechar uma clínica, por outro lado se está tendo essa quantidade de fugas é porque tem falhas dentro da administração desta clinica também, e isto esta muito grande, pois durante os sete meses na clinica onde eu fiquei não teve nenhuma fuga, então está tendo uma falha aí. Vamos tentar corrigir para que a coisa vá em frente. Precisamos muito mais salvar o adolescente que está na rua do que fechar as portas desta clínica.

Durante 30 anos eu usei drogas, e fui muito pior para o meu bairro e para a minha cidade do que hoje eu em recuperação, eu estou aqui pedindo em meu nome, em nome da família de vocês, e também dos responsáveis desta clinica que tomem as providências necessárias, para que ela não seja prejudicial ao nosso bairro, e por outro lado, para a sociedade que não deixe que ela seja fechada, é só isso que eu peço, muito obrigado.

Fernando Protta: Eliana, obrigado, por favor, Neusa.

Neusa: Boa noite a todos, já conheço a clínica porque eu tive a experiência de ir lá para internar um irmão, que é alcoólatra. Ele não ficou infelizmente por causa do poder aquisitivo, não dava para ele pagar. E algum dia atrás aconteceu um episódio com uma filha minha, que me disseram que era um garoto que havia fugido e que agarrou a minha filha ali na ponte.

Então o que eu fiz no outro dia: eu fui até a clinica e falei se fugiu alguém daqui, por favor tomem providências porque está errado. Eu nunca precisei de uma internação, eu também sou dependente química, eu nunca precisei de uma clínica, mas sei que é importante. Muito importante, principalmente para os jovens não chegarem até aonde eu cheguei, hoje com 38 anos lutando contra a minha dependência, então as minhas palavras são as mesmas que a da Eliana, eu também estou entre a cruz e a espada, que eu quero meu bairro bem, mas também me preocupo com as pessoas que estão lá dentro.

Então vamos estruturar a clínica, vamos legalizar, vamos agir de forma correta, e vamos nos unir para que fique tudo bem no final, não vamos brigar, é só isso que eu peço.

Fernando Protta: Lucila, a ultima intervenção, eu dou mais uns minutinhos para vocês responderem e a gente encerra.

Lucila: Em primeiro lugar eu quero pedir desculpas ao senhor, eu não me dirigi ao senhor porque eu não lhe conheço. Na verdade a pergunta foi porque, passando por ali, eu vi um bar, e eu queria só saber, o objetivo foi só esse, eu não sabia que o bar era do senhor, mais uma vez perdoe-me. Eu só queria entender. Como eu vi um comércio, mas eu não sabia, e só queria entender o porquê disto. Não é nada pessoal não sabia que o bar era seu .

Fernando Protta: Este ok obrigado, então Rogério e Leonardo vou dar um minutinho para vocês fazerem suas ultimas considerações, vou passar para Cecília fazer as considerações dela e a gente encerra.

Rogério: Gostaria de agradecer a presença de todos, gostaria que todos nós respeitássemos a lei, se ela tem buraco ou se ela está fechada, ou se ela está aberta, então a gente tem que lutar junto, por este objetivo, me surpreende, eu jamais imaginaria, pois já vi estas duas

Poder Executivo

pessoas passando pelas Chácaras Brasil, jamais imaginária que vocês tinham o mesmo problema que o meu.

E a preocupação é: vamos continuar crescendo. Eu estou disposto a melhorar a Clínica Atibaia, estou disposto a acrescentar isto nas Chácaras Brasil, para ter um crescimento ainda maior, e vamos lutar até pela segurança, eu desconheço esta pessoa que cometeu este ato lá próximo do bairro. Pois todos os pacientes que fogem têm que fazer uma ocorrência policial, eu tenho esses boletins de ocorrência em arquivo, no prontuário dos pacientes, é procedimento meu até por preservação de direito, e para que o paciente responda civil e criminalmente pelos atos dele, a não ser que chegue por uma interdição judicial pedida pela família. E esta questão de segurança a gente pode lutar por segurança porque um empresário de São Paulo foi morto na entrada das Chácaras Brasil. Se lembram daquele empresário que foi assassinado na porta, então se eu tiver que lutar junto pela causa de contratar segurança para dentro da clinica para evitar a fuga, eu vou contratar.

Se eu tiver que lutar junto com a Associação de bairro para a polícia militar rondar mais as Chácaras Brasil, eu vou lutar com vocês, se precisar eu também pago guarda noturno para olhar mais a região lá da gente, para a gente não ter mais problemas com vocês. Eu gostaria de agradecer, e que Deus, da forma que cada um compreende, faça com que esta reunião, esta audiência, toque naquelas pessoas que estão hoje se drogando embaixo de pontes, em bares, em zonas de prostituição, que Deus toque o coração delas, e elas encontrem um caminho que vá proporcionar paz e sossego na vida delas.

Obrigado, me desculpem, me perdoem se eu me expressei de alguma forma errada, então eu agradeço e que Deus abençoe todos vocês.

Cecília: Bem,é um tema que não dápara ninguém ficar indiferente, em vista das posições e dos depoimentos, e que próximo ou não de nossa realidade, é a realidade de nossa sociedade. Então não podemos ficar realmente indiferentes, nós temos uma legislação,que toda legislação é fria, e agora em Maio deste ano foram feitas algumas alterações da lei, umas adaptações, e não foi mexido neste zoneamento, do jeito que veio desde 2001, que é o tempo que eu estou acompanhando não foi alterado, então eu imagino até que anteriormente a 2001, eu falo 2001, que foi o momento que eu comecei a trabalhar com esta questão de zoneamento aqui em Atibaia, então se existe esta brecha, é uma coisa para ser discutida também no âmbito jurídico.

Pois nós temos aqui a nossa comissão técnica e a idéia é justamente de colocar as coisas, porque poderia ser resolvido dentro da secretaria, mas não é a diretiva desta administração. Então esta administração tem muito isto de querer ouvir muitos assuntos polêmicos, questões assim que envolvem, por exemplo, a implantação de torres de celulares, que todo mundo quer ver o celular funcionando, mas ninguém quer uma torre do lado de casa. Mas não querendo comparar de forma alguma, é coisa totalmente diferente, mas o processo está aqui, esta muito claro, não houve nenhum momento de dúvida em relação ao posicionamento, a lei sim dá esta margem que na seqüência a gente vai poder ver, vai ser feita uma ata desta audiência, vai ser publicada esta ata e nós vamos dar continuidade ao processo, encaminhar ao jurídico e ver qual é a posição do jurídico em relação a isto, e o encaminhamento que eu gostaria é que se seguisse na linha daquele que foi proposto no sentido de unir forças para isto.

Então na cabe a eu decidir nada agora e nem a minha opinião é importante neste momento, mas a legislação permite este tipo de debate e eu acho que foi produtivo, eu acredito que esclareceu muitas coisas. E também, no momento que cada um voltar para casa, pensar um pouco a respeito, e ver quais são os benefícios, os prejuízos, porque numa cidade a gente tem um monte de coisas acontecendo a nossa volta, então para você estarem cem por cento, vocês têm que se enriquecerem com as experiências, boas ou ruins das pessoas.

Fernando Protta: Sejam bem breves trinta segundos.

Bem, é que eu sou da casa, eu sou assistente social do SAAE, então eu fiquei sabendo desta audiência, eu queria estar aqui para assistir a audiência, infelizmente eu tenho outra profissão, então me atrasei.

Assistente Social do SAAE :Eu só queria contar uma coisa para vocês. Essa casa em que vocês estão chama-se SAAE, é uma empresa que atende a população inteira da cidade, nós somos 230 funcionários, nós temos aqui um trabalho com dependência química, hoje eu tenho um grupo onde eu atendo dez funcionários, eu tenho dois funcionários que já foram internados em clinicas. E estão hoje trabalhando e são excelentes funcionários, eu tenho funcionários alcoólatras, eu tenho funcionários usuários de cocaína, de qualquer tipo de drogas que vocês pensarem. A gente detectou dentro da empresa funcionários problemáticos, e nós buscamos tratamento, e trabalhamos junto, e hoje nós temos excelentes funcionários. Então só queria dizer isto, em respeito ao meu trabalho dentro desta casa, em respeito ao dependente que está lá fora. Então me desculpem, eu sei que vocês vão falar: eu não tenho nada a ver com isso, e senhora não tem nada a ver com o nosso problema, mas me desculpem, aqui é a minha casa, e a casa da gente a gente se sente sensibilizado, então eu agradeço por este minuto, Obrigado.

Fernando Protta: Obrigado, agradeço a brevidade. Na verdade, independentemente da casa onde estamos realizando esta audiência, ela é publica e todos têm o direito de se manifestar, eu vou mais uma vez agradecer a presença de todos, agradecer a presença dos moradores das Chácaras Brasil, pessoal da clínica, eu acho que temos aqui várias sugestões, pois vocês já têm algumas sugestões e algumas tarefas a cumprir, em relação de tudo o que foi falado, algumas coisas que podem ter melhorias, independente de se ficar ou não, se vocês já estão lá, pelo menos vamos melhorar.

Independente do processo, vai ter um encaminhamento normal dele, e eu acho que as melhorias podem ser feitas independente da decisão que o processo vai tomar, e independente da posição de tudo que foi dito.

Eu vou pedir desculpas se em algum momento eu tive que me alterar, mas esta função de moderador é chata mesmo, e não tem muito o que fazer, senão de vez em quando a gente perde as rédeas, e fica inviável depois o debate, peço desculpas se me alterei em algum momento para os moradores e para vocês, mas é minha função, e não tem muito como eu fugir desta função.

Agradeço a presença de todos, e numa outra oportunidade nós voltamos a nos encontrar, e obrigado, boa noite para vocês.

David da Cunha Boal Júnior
Ouvidor e coordenador das audiências públicas do município

PORTARIA N.º 72/2009 – SRH.

O PREFEITO DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA, no uso das atribuições legais que lhe são conferidas pelo art. 73, inciso IX, c.c. art. 101, inciso II, letra "a" da Lei Orgânica do Município, resolve

RETIFICAR

A Portaria n.º 55/2009 - SRH, publicada na Edição n.º 1033, de 10 de janeiro de 2009, do Imprensa Oficial da Estância de Atibaia:

Onde se lê: ***NOMEAR***

A partir do dia 12 de janeiro de 2009, a Sr. ***ANDREA DE ANDRADE****, portadora da cédula de identidade RG n.º 18.993.584-4 e inscrita no CPF/MF sob o n.º 058.219.208-09, para ocupar, em comissão, o cargo de* ***Diretor do Departamento de Consultoria Jurídica e Cidadania,*** *na Secretaria de Assuntos Jurídicos*

Poder Executivo

e da Cidadania.

Leia-se: ***NOMEAR***

A partir do dia 12 de janeiro de 2009, a Sra. ***ANDRÉA DE ANDRADE VERÍSSIMO DE SOUZA****, portadora da cédula de identidade RG n.º 18.993.584-4 e inscrita no CPF/MF sob o n.º 058.219.208-09, para ocupar, em comissão, o emprego de* ***Diretor do Departamento de Consultoria Jurídica e Cidadania,*** *na Secretaria de Assuntos Jurídicos e da Cidadania.*

Publique-se

PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA, ***Palácio "Jerônimo de Camargo"***, aos 16 de janeiro de 2009.

- José Bernardo Denig -
PREFEITO MUNICIPAL

PORTARIA N.º 73/2009 – SRH.

O PREFEITO DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA, no uso das atribuições legais que lhe são conferidas pelo artigo 73, inciso IX, c.c. art. 101, inciso II, letra "a" da Lei Orgânica do Município, resolve

EXONERAR

Com seus efeitos retroativos ao dia 15 de janeiro de 2009, o Sr. CARLOS ALBERTO GOUVEA, portador da cédula de identidade RG n.º 36.586.611-8 e inscrito no CPF/MF sob o n.º 256.126.627-34, nomeado, em comissão, pela Portaria n.º 167/2007 - SRH, no emprego de Assessor de Gestão e Controle, na Secretaria de Sáude.

Publique-se

PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA, ***Palácio "Jerônimo de Camargo"***, aos 16 de janeiro de 2009.

- José Bernardo Denig -
PREFEITO MUNICIPAL

PORTARIA N.º 74/2009 – SRH.

O PREFEITO DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA, no uso das atribuições legais que lhe são conferidas pelo artigo 73, inciso IX, c.c. art. 101, inciso II, letra "a" da Lei Orgânica do Município, resolve

EXONERAR

O Sr. FLAVIO GIGLIOTTI, portador da cédula de identidade RG n.º 8.379.455 e inscrito no CPF/MF sob o n.º 033.116.618-69, nomeado, em comissão, pela Portaria n.º 101/2005 - SAD, no emprego de Gerente da Divisão de Análise de Projetos e Licenciamento Ambiental, na Secretaria de Urbanismo e Meio Ambiente.

Publique-se

PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA, ***Palácio "Jerônimo de Camargo"***, aos 16 de janeiro de 2009.

- José Bernardo Denig -
PREFEITO MUNICIPAL

PORTARIA N.º 75/2009 – SRH.

O PREFEITO DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA, no uso das atribuições legais que lhe são conferidas pelo artigo 73, inciso IX, c.c. art. 101, inciso II, letra "a" da Lei Orgânica do Município, resolve

NOMEAR

A partir do dia 19 de janeiro de 2009, o Sr. **REGINALDO BINATTI DE AGUIAR**, portador da cédula de identidade RG n.º 20.486.889 e inscrito no CPF/MF sob o n.º 151.254.208-32, para ocupar, em comissão, o emprego de **Gerente da Divisão de Análise de Projetos e Licenciamento Ambiental**, na Secretaria de Urbanismo e Meio Ambiente.

Publique-se

PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA, ***Palácio "Jerônimo de Camargo"***, aos 16 de janeiro de 2009.

- José Bernardo Denig -
PREFEITO MUNICIPAL

PORTARIA N.º 76/2009 – SRH.

O PREFEITO DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA, no uso das atribuições legais que lhe são conferidas pelo artigo 73, inciso IX, c.c. art. 101, inciso II, letra "a" da Lei Orgânica do Município, resolve

NOMEAR

A partir do dia 19 de janeiro de 2009, o Sr. **ENEIAS GERBAUDO**, portador da cédula de identidade RG n.º 15.819.461-5 e inscrito no CPF/MF sob o n.º 076.052.358-44, para ocupar, em comissão, o emprego de **Assessor de Gestão Pública**, na Secretaria de Transportes e Trânsito.

Publique-se

PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA, ***Palácio "Jerônimo de Camargo"***, aos 16 de janeiro de 2009.

- José Bernardo Denig -
PREFEITO MUNICIPAL

PORTARIA N.º 77/2009 – SRH.

O PREFEITO DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA, no uso das atribuições legais que lhe são conferidas pelo artigo 73, inciso IX, c.c. art. 101, inciso II, letra "a" da Lei Orgânica do Município, resolve

NOMEAR

A partir do dia 19 de janeiro de 2009, o Sr. **JOÃO HENRIQUE DE ASSIS GIRÃO**, portador da cédula de identidade RG n.º 26.178.860-7 e inscrito no CPF/MF sob o n.º 141.911.958-32, para ocupar, em comissão, o emprego de **Assessor III**, na Secretaria de Transportes e Trânsito.

Publique-se

PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA, ***Palácio "Jerônimo de Camargo"***, aos 16 de janeiro de 2009.

- José Bernardo Denig -
PREFEITO MUNICIPAL

PORTARIA N.º 78/2009 – SRH.

O PREFEITO DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA, no uso das atribuições legais que lhe são conferidas pelo artigo 73, inciso IX, c.c. art. 101, inciso II, letra "a" da Lei Orgânica do Município, resolve

DESIGNAR

Poder Executivo

A servidora municipal Sra. ARLETE DOROTHOTO, portadora da cédula de identidade RG n.º 8.142.516 e inscrita no CPF/MF sob o n.º 821.463.148-34, contratada sob os regimentos da CLT no emprego de Escriturário Especializado, para ocupar, em comissão, o emprego de Assessor III, no Gabinete do Prefeito.

Publique-se

PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA, ***Palácio "Jerônimo de Camargo"***, aos 16 de janeiro de 2009.

- José Bernardo Denig -
PREFEITO MUNICIPAL

PORTARIA N.º 79/2009 – SRH.

O PREFEITO DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA, no uso das atribuições legais que lhe são conferidas pelo artigo 73, inciso IX, c.c. art. 101, inciso II, letra "a" da Lei Orgânica do Município, resolve

NOMEAR

A partir do dia 19 de janeiro de 2009, o Sr. **SALATIEL VARELA DA SILVA**, portador da cédula de identidade RG n.º 33.812.129-8 e inscrito no CPF/MF sob o n.º 425.372.904-53, para ocupar, em comissão, o emprego de **Assessor II**, na Secretaria de Esportes e Lazer.

Publique-se

PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA, ***Palácio "Jerônimo de Camargo"***, aos 16 de janeiro de 2009.

- José Bernardo Denig -
PREFEITO MUNICIPAL

PORTARIA N.º 80/2009 – SRH.

O PREFEITO DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA, no uso das atribuições legais que lhe são conferidas pelo artigo 73, inciso IX, c.c. art. 101, inciso II, letra "a" da Lei Orgânica do Município, resolve

DESIGNAR

A servidora municipal Sra. LILIAN OLIVEIRA MATOS, portadora da cédula de identidade RG n.º 32.702.704-6 e inscrita no CPF/MF sob o n.º 276.971.838-03, contratada sob os regimentos da CLT no emprego de Agente Administrativo I, para ocupar, em comissão, o emprego de Assessor III, na Secretaria de Recursos Humanos, revogando-se a Portaria n.º 129/2007 - SRH.

Publique-se

PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA, ***Palácio "Jerônimo de Camargo"***, aos 16 de janeiro de 2009.

- José Bernardo Denig -
PREFEITO MUNICIPAL

PORTARIA N.º 81/2009 – SRH.

O PREFEITO DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA, no uso das atribuições legais que lhe são conferidas pelo artigo 73, inciso IX, c.c. art. 101, inciso II, letra "a" da Lei Orgânica do Município, resolve

NOMEAR

O Sr. CLAUDINEI CUNHA, portador da cédula de identidade RG n.º 11.983.134 SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o n.º 035.383.008-95, para ocupar, em comissão, o cargo de agente político de Secretário Adjunto, na Secretaria de Segurança Pública.

Publique-se

PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA, ***Palácio "Jerônimo de Camargo"***, aos 16 de janeiro de 2009.

- José Bernardo Denig -
PREFEITO MUNICIPAL

P O R T A R I A Nº 2.835-GP
de 09 de janeiro de 2009

O PREFEITO MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA*, no uso das atribuições legais que lhe são conferidas pelo artigo 73, inciso IX, da Lei Orgânica e em face do disposto no Art. 97 da Lei Complementar nº 580, de 19 de dezembro de 2008,* ***NOMEIA*** *Comissão encarregada do planejamento e execução das ações de regularização fundiária no Município, composta pelos seguintes membros:*

MEMBROS

Ricardo Tadeu Dias Landgraf. Casanova
SECRETARIA DE GOVERNO

Cecília Martins Molina
Fernando Protta
Nivaldo José Mathias
SECRETARIA DE URBANISMO E MEIO AMBIENTE

Daniella Lopes Neves
Fernando Augusto Frank
SAAE - SANEAMENTO AMBIENTAL DE ATIBAIA

Inaiá de Freitas Paolinetti Losasso
Rosana Cristina Ramires
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Adriana Sagiani
Sérgio Ricardo de Oliveira
SECRETARIA DE ASSUNTOS JURÍDICOS E DA CIDADANIA

Carlos Enrique Ferro
Márcia Helena Ruttul Aguirra
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E FINANÇAS

Cristina Xavier Ferreira
COORDENADORIA ESPECIAL DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Revogam-se as disposições em contrário.

PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA, PALÁCIO "JERÔNIMO DE CAMARGO", aos 09 de janeiro de 2009.

- José Bernardo Denig-
PREFEITO MUNICIPAL

Publicado novamente por ter saído com incorreção

-Proc. 1.876/95

P O R T A R I A Nº 2.836-GP
de 16 de janeiro de 2009

O PREFEITO MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA*, no uso das atribuições legais que lhe são conferidas pelo artigo 73, inciso IX, da Lei Orgânica,* ***NOMEIA*** *Comissão*

Imprensa Oficial da Estância de Atibaia
Sábado, 17 de janeiro de 2009 - nº 1035 - Ano XII www.atibaia.sp.gov.br/imprensa/index.html

Poder Executivo

encarregada da revisão da legislação referente a prestação de serviços e funcionamento do transporte através de veículos de aluguel no Município (Táxi), composta pelos seguintes membros:

PRESIDENTE

Lígia Borghi Brasilio de Lima
GABINETE DO PREFEITO

MEMBROS

Ana Paula Carvalho Beathalter
SECRETARIA DE GOVERNO

Luiz Carlos Gomes Hidalgo
SECRETARIA DE TRANSPORTES E TRÂNSITO

Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Revogam-se as disposições em contrário.

PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA, PALÁCIO "JERÔNIMO DE CAMARGO", aos 16 de janeiro de 2009.

- José Bernardo Denig-
PREFEITO MUNICIPAL

-proc. nº1.783/09-

D E C R E T O N° 5791
de 16 de janeiro de 2009

Dispõe sobre a abertura de um crédito suplementar no valor de R$ 181.000,00 cento e oitenta e um mil reais.

O PREFEITO MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA, usando de suas atribuições legais e devidamente autorizado pela Lei nº 3.698 de 02 de dezembro de 2008, em seu artigo 5º, combinado com o artigo 7º da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964,

D E C R E T A

Art. 1º – Fica aberto na Divisão de Contadoria e Orçamento da Secretaria de Planejamento e Finanças da Prefeitura da Estância de Atibaia, um crédito de R$ 181.000,00 cento e oitenta e um mil reais, para suplementar a seguinte dotação orçamentária do Executivo:

06 SECRETARIA DE ASSUNT. JURÍDICOS E CIDADANIA
01 Secretaria e Dependências
02.061.0020.2002 Manutenção da Unidade
93-3390.39.....R$ 181.000,00

Art. 2º – O valor do presente crédito será coberto com o recurso proveniente do Superavit Financeiro/2008.

Art. 3º – Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º – Revogam-se as disposições em contrário.

PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA, PALÁCIO "JERÔNIMO DE CAMARGO", aos 16 de janeiro de 2.009.

- José Bernardo Denig -
PREFEITO MUNICIPAL

- Roberto Rolli -
SECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO E FINANÇAS

- Adriana Sagiani -
SECRETÁRIO DE ASSUNTOS JURÍDICOS E DA CIDADANIA

Publicado e Arquivado na Secretaria de Governo na data supra.

- Cleide Maria Gonçalves de Sant'Anna -
SECRETÁRIA DE GOVERNO

-proc. nº 1.783/09

D E C R E T O N° 5.792
de 16 de janeiro de 2009

Dispõe sobre a abertura de um crédito suplementar no valor de R$ 1.546.733,03 (hum milhão, quinhentos e quarenta e seis mil, setecentos e trinta e três reais e três centavos).

O PREFEITO MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA, usando de suas atribuições legais e devidamente autorizado pela Lei nº 3.698 de 02 de dezembro de 2008, em seu artigo 5º, combinado com o artigo 7º da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964,

D E C R E T A

Art. 1º – Fica aberto na Divisão de Contadoria e Orçamento da Secretaria de Planejamento e Finanças da Prefeitura da Estância de Atibaia, um crédito de R$ 1.546.733,03 (hum milhão, quinhentos e quarenta e seis mil, setecentos e trinta e três reais e três centavos), para suplementar as seguintes dotações orçamentárias do Executivo:

06 SECRETARIA DE ASSUNT. JURÍDICOS E CIDADANIA
02 Comissão Municipal de Defesa do Consumidor
14.422.0025.1002 Equipamento e Material Permanente
101-4490.52.....R$ 110.000,00
14.422.0025.2002 Manutenção da Unidade
102-3390.30.....R$ 45.000,00
103-3390.36.....R$ 25.550,96
104-3390.39.....R$ 75.000,00

07 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
02 Divisão de Ensino Fundamental / EJA
12.366.0027.2156 BRALF – Brasil Alfabetizado
578-3390.30.....R$ 3.843,60
579-3390.36.....R$ 5.000,00
03 Fundo de Manut.e Desenv.da Educação Básica FUNDEB
12.361.0028.2093 Programa Ação Parceria Educacional / OCA
141-3390.30.....R$ 300.000,00
143-3390.39.....R$ 130.626,84

08 SECRETARIA DE SAÚDE/FUNDO MUNIC.DE SAÚDE
01 Secretaria e Dependências
10.302.0036.2055 CEO – Centro de Espec. Odontológicas
226-3390.30.....R$ 55.138,87
227-3390.36.....R$ 10.000,00
228-3390.39.....R$ 10.000,00
02 Divisão de Vigilância Epidemiológica
10.305.0040.2002 Manutenção da Unidade
247-3390.30.....R$ 121.733,37
249-3390.39.....R$ 194.000,00
10.305.0040.2091 OCA–Orçam.da Criança e do Adolescente/Man.da Unidade
250-3390.39.....R$ 35.000,00
03 Departamento de Vigilância em Saúde
10.304.0039.1030 Anvisa Taxa de Fiscalização – Equipamentos
254-4490.52.....R$ 76.586,29
10.304.0039.2043 Anvisa Taxa de Fiscalização
261-3390.30.....R$ 20.000,00

13 SECRETARIA DE ASSIST. E DESENVOLV.SOCIAL
01 Secretaria e Dependências
08.244.0061.1002 Equipamento e Material Permanente
577-4490.52.....R$ 688,81
08.244.0063.1063 IGD – Bolsa Família
581-4490.52.....R$ 26.733,62
08.244.0062.2080 Média Complexidade II

Poder Executivo

364-3390.39.....R$ 31.215,44
08.244.0063.2144 Piso Básico Fixo – PBF
368-3390.39.....R$ 33.054,27
08.244.0063.2146 IGD – Bolsa Família
370-3390.36.....R$ 12.000,00
03 Fundo Municipal da Criança e do Adolescente
08.243.0096.2091 OCA–Orçam.da Criança e do Adolescente/Man.da Unidade
580-3390.39.....R$ 191.607,03

16 SECRETARIA DE AGROPECUÁRIA E ABASTECIMENTO
01 Secretaria e Dependências
20.605.0073.2002 Manutenção da Unidade
455-3390.30.....R$ 3.535,64
458-3390.39.....R$ 4.000,00

18 SECRETARIA DE TURISMO E DEPENDÊNCIAS
01 Secretaria e Dependências/FUNTUR
23.695.0078.2100 FUNTUR
495-3390.39.....R$ 26.418,29

Art. 2º– O valor do presente crédito será coberto com o recurso proveniente do Superavit Financeiro/2008.

Art. 3º – Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º – Revogam-se as disposições em contrário.

PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA, PALÁCIO "JERÔNIMO DE CAMARGO", aos 16 de janeiro de 2.009.

- José Bernardo Denig -
PREFEITO MUNICIPAL

- Roberto Rolli -
SECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO E FINANÇAS

- Adriana Sagiani -
SECRETÁRIO DE ASSUNTOS JURÍDICOS E DA CIDADANIA

- Marisa Philbert Lajolo -
SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO

- Antônio Carlos Silva -
SECRETÁRIO DE SAÚDE

- Lenita Ferreira de Moraes -
SECRETÁRIO DE ASSSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

- Humberto Rosente -
SECRETÁRIO DE AGROPECUÁRIA E ABASTECIMENTO

- Fábio Aguiar Menezes -
SECRETÁRIO DE TURISMO

Publicado e Arquivado na Secretaria de Governo na data supra.

- Cleide Maria Gonçalves de Sant'Anna -
SECRETÁRIA DE GOVERNO

-proc. Nº 1.783/09-

D E C R E T O Nº 5.793
de 16 de janeiro de 2009

Dispõe sobre a abertura de um crédito suplementar no valor de R$ 408.000,00 (quatrocentos e oito mil reais).

O PREFEITO MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA, usando de suas atribuições legais e devidamente autorizado pela Lei nº 3.698 de 02 de dezembro de 2008, em seu artigo 5º, combinado com o artigo 7º da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964,

D E C R E T A

Art. 1º – Fica aberto na Divisão de Contadoria e Orçamento da Secretaria de Planejamento e Finanças da Prefeitura da Estância de Atibaia, um crédito de R$ 408.000,00 (quatrocentos e oito mil reais), para suplementar as seguintes dotações orçamentárias do Executivo:

12 SECRETARIA DE ESPORTE E LAZER
01 Secretaria e Dependências
27.812.0055.2002 Manutenção da Unidade
323-3390.30.....R$ 33.000,00
325-3390.39.....R$ 100.000,00

13 SECRETARIA DE ASSIST. E DESENVOLV.SOCIAL
03 Fundo Municipal da Criança e do Adolescente
08.243.0096.2091 OCA–Orçam.da Criança e do Adolescente/Man.da Unidade
384-3390.39.....R$ 187.000,00

17 SECRETARIA DE CULTURA E EVENTOS
01 Secretaria e Dependências
13.392.0075.2002 Manutenção da Unidade
472-3390.39.....R$ 88.000,00

Art. 2º – O valor do presente crédito será coberto com o recurso proveniente da anulação da seguinte dotação orçamentária do Executivo:

01 GABINETE DO PREFEITO E COORD. ESPECIAIS
03 Coordenadoria Especial de Solidariedade
08.243.0097.2111 Ação Comunitária Jovem – OP
35-3390.39.....R$ 408.000,00

Art. 3º – Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º – Revogam-se as disposições em contrário.

PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA, PALÁCIO "JERÔNIMO DE CAMARGO", aos 16 de janeiro de 2.009.

- José Bernardo Denig -
PREFEITO MUNICIPAL

- Roberto Rolli -
SECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO E FINANÇAS

- José Ricardo Teixeira Ribeiro -
SECRETÁRIO DE ESPORTES E LAZER

- Lenita Ferreira de Moraes -
SECRETÁRIO DE ASSSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

- Edson Antonio Gonçalves -
SECRETÁRIO DE CULTURA E EVENTOS

- Marcílio Juviniano de Barros -
COORDENADOR ESPECIAL DE SOLIDARIEDADE

Publicado e Arquivado na Secretaria de Governo na data supra.

- Cleide Maria Gonçalves de Sant'Anna -
SECRETÁRIA DE GOVERNO

Poder Executivo

PROCESSO SELETIVO DE CONTRATAÇÃO DE PESSOAL POR PRAZO DETERMINADO Nº03/2008

EDITAL DE CLASSIFICAÇÃO DOS CANDIDATOS AO EMPREGO DE TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO E DE CONVOCAÇÃO PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA PRÁTICA DE DIREÇÃO DE VEÍCULOS CONFORME EDITAL Nº03/2008

A Prefeitura da Estância de Atibaia vem divulgar a classificação dos candidatos ao emprego de Técnico de Segurança do Trabalho na Prova Objetiva de Múltipla Escolha realizada no dia 11/01/2009 na EMEIF Dr. José Aparecido Ferreira Franco e convoca os candidatos aprovados na prova teórica, para a realização da Prova Prática de Direção de Veículos que irá ocorrer no **dia 23/01/2009 às 9:00 horas** no pátio externo do Ginásio do Elefantão, situado à Av. Horácio Neto, s/n- Atibaia- SP.

POSIÇÃO	INSCRIÇÃO	CANDIDATO (A)	DOCUMENTO	PROVA OBJ M.E.	RESULTADO
1	225	MAURICIO JOSÉ MOURÃO	RG 33.531.232	**80**	**APROVADO**
2	125	HELDER FERNANDES DA SILVA	RG 29.121.758-8	**76**	**APROVADO**
3	177	VICENTE DE PAULA OLIVEIRA PIRES	RG 10.477.396	**72**	**APROVADO**
4	139	ALEXANDRE CARDOSO	RG 23.817.555-8	**70**	**APROVADO**
5	16	WALDEMIR RAMIRO CARNEIRO	RG 11.104.962	**70**	**APROVADO**
6	213	MANUEL JUSCELIO DE MORAIS	RG 23.872.174-7	**66**	**APROVADO**
7	5	CLAUDEMIR APARECIDO SANTOS	RG M.7.701.991	**64**	**APROVADO**
8	38	ANDRÉ DE JORGE DE ÁVILA	CNH 927487725	**64**	**APROVADO**
9	231	TIAGO JOSÉ BUENO	RG 45.081.131-1	**64**	**APROVADO**
10	172	HUMBERTO GONZAGA PERES	RG M2796720	**64**	**APROVADO**
11	24	ULISSES CASSILHA	RG 29.222.530-1	**62**	**APROVADO**
12	50	SERGIO APARECIDO LEITE	RG 22.949.315-4	**60**	**APROVADO**
13	9	TATIANA MARIA SANTOS	RG 33.913.517-7	**60**	**APROVADO**
14	8	SOLANGE NAMIE SASAKI	RG 21.488.691	**58**	**APROVADO**
15	62	THIAGO GONÇALVES OLIVEIRA	CNH 02734607645	**58**	**APROVADO**
16	35	VICENTINA JULIANA BORGES	RG 34.269.037-1	**58**	**APROVADO**
17	115	SIMONE CRISTINA ASSIS GUTIERREZ	RG 24.320.097-3	**54**	**APROVADO**
18	232	EUGENE CARLOS LOURENÇO VAN TOMME	RG 24.914.361-6	**54**	**APROVADO**
19	109		RG 29.029.497-6	**48**	**REPROVADO**
20	30		RG 15.968.446-8	**48**	**REPROVADO**
21	207		RG 41.232.908-6	**48**	**REPROVADO**
22	116		RG 30.236.897-8	**48**	**REPROVADO**
23	214		RG 7.218.644	**46**	**REPROVADO**
24	46		RG 25.236.473-9	**46**	**REPROVADO**
25	13		RG 25.657.022-X	**44**	**REPROVADO**
26	201		RG 33.221.581-7	**36**	**REPROVADO**
27	158		RG 33.530.411-4	**AUSENTE**	**AUSENTE**
28	195		RG 11.012.294	**AUSENTE**	**AUSENTE**
29	100		RG 32.266.265.5	**AUSENTE**	**AUSENTE**

Mantém-se todas as condições expostas no Edital Nº 03/2008 de 02/12/2008.

E, para que chegue ao conhecimento de todos é expedido o presente edital.

Atibaia, 16 de janeiro de 2009.

José Bernardo Denig
PREFEITO MUNICIPAL

José Carlos Croth
SECRETÁRIO DE RECURSOS HUMANOS

Imprensa Oficial da Estância de Atibaia
Sábado, 17 de janeiro de 2009 - nº 1035 - Ano XII
www.atibaia.sp.gov.br/imprensa/index.html

Poder Legislativo

PORTARIA Nº 020/2009
De 12 de janeiro de 2009

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA, **Vereador Josué Luiz de Oliveira**, usando de suas atribuições que lhe são conferidas por Lei, e nos termos do Artigo 27, inciso VII, Alínea "a" , combinado com o artigo 32 inciso II, Alínea "a " do Regimento Interno da Câmara Municipal, e tendo em vista o Artigo 33 da Resolução nº 02/2005, **NOMEIA o Sr. Daniel Andrade** para o emprego em comissão de **Assessor Político Parlamentar,** com vencimentos de R$ 1.737,00 (hum mil, setecentos e trinta e sete reais) a partir desta data.

CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA, aos 12 dias do mês de janeiro de 2009

Publique-se
Arquive-se

Josué Luiz de Oliveira
Presidente

Ciente e de acordo:
Daniel Andrade

Bom Jesus dos Perdões

LEI Nº. 1956/2009.
De 13 de janeiro de 2009.

DISPÕE SOBRE: AUTORIZAÇÃO AO PODER EXECUTIVO PARA CONCEDER SUBVENÇÕES E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS ÀS ENTIDADES QUE ESPECIFICA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

CARLOS RIGINIK JUNIOR, PREFEITO MUNICIPAL DE BOM JESUS DOS PERDÕES, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais, **FAZ SABER** que a Câmara Municipal **APROVOU** e o ELE **SANCIONA** e **PROMULGA** a seguinte **LEI**:

Art. 1º - Fica o Poder Executivo Municipal, em conformidade com a Lei Orçamentária e com a Lei de Diretrizes Orçamentárias, nos termos dos artigos 25 da Lei nº 101/2000 e 12, § 3º, 16, parágrafo único e 17, da Lei nº 4.320/64, autorizado a conceder subvenção social às seguintes entidades:

Bom Jesus dos Perdões

- ASBI – ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE CASA DE AMPARO AO IDOSO SÃO LUIS, subvenção social durante o exercício de 2009, até o valor de R$ 48.000,00 (quarenta e oito mil reais) com o fim de atendimento ao idoso;

- IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BOM JESUS DOS PERDÕES, subvenção social durante o exercício de 2009, até o valor de R$ 18.000,00 (dezoito mil reais), com o fim de atendimento à saúde;

- CASULO – CENTRO DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO SOCIAL DA CRIANÇA PERDOENSE, subvenção social durante o exercício de 2009, até o valor de R$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais), com fim de atendimento à criança e ao adolescente;

- PAS - PERDÕES ASSISTÊNCIA SOCIAL, subvenção social durante o exercício de 2009, até o valor de R$ 240.000,00 (duzentos e quarenta mil reais), com o fim de atendimento à criança e ao adolescente;

- ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E EMPRESARIAL DE BOM JESUS DOS PERDOES, contribuições durante o exercício de 2009, no valor de R$ 21.000,00 (vinte e um mil reais), com o fim de custear parte das despesas referentes à manutenção do Posto SEBRAE de Atendimento ao Empreendedor do Município.

Parágrafo único: Para o recebimento da subvenção e contribuição, será celebrado convênio entre a Entidade beneficiada e o Poder Executivo.

Art. 2º - Para atender as despesas decorrentes desta lei, serão utilizados os recursos constantes do orçamento municipal vigente, consignados nos seguintes elementos de despesa e funcionais programáticas:
3.3.50.43.00 - 12.365.0040.2.0013;
3.3.50.43.00 - 10.302.0075.2.0030;
3.3.50.43.00 - 08.241.0081.2.0035;
3.3.50.43.00 - 08.243.0081.2.0036;
3.3.50.41.00 - 23.661.0091.2.0043.

Art. 3º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.
Prefeitura Municipal de Bom Jesus dos Perdões, Estado de São Paulo, em 13 de janeiro de 2009.

CARLOS RIGINIK JUNIOR
PREFEITO MUNICIPAL

ERRATA

Na edição nº. ´1025 Anexo XII do dia 13 de dezembro de 2008- Imprensa Oficial "LEI nº. 1953/08 De 09 de dezembro de 2008

Onde se lê:
Art. 1º. "Olimpíada Colegial e Jogos Escolares do Estado de São Paulo - Categoria Mirim".

Leia-se:
Art. 1º. "43ª Prova Pedestre de São Sebastião"

DECRETO Nº 080/2008
DE 01 de Outubro de 2008

Dispõe sobre: Suplementar verbas do Orçamento Municipal vigente no valor de **R$ 1.193.002,00(Um milhão, cento e noventa e três mil e dois reias)."**

CARLOS RIGINIK JÚNIOR, Prefeito Municipal de Bom Jesus dos Perdões, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são atribuídas por Lei.

D E C R E T A

Art. 1º - Fica aberto na Seção de Contabilidade e Orçamento da Prefeitura Municipal, um credito adicional no valor de R$ 1.193.002,00 (Um milhão, cento e noventa e três mil e dois reais), suplementar as seguintes dotações:

03 - FUSESB
01 - F.P.S
3.3.90.39.00 - Outros Serv. Terc.Pes.Juridica - ficha 13.....R$ 11.000,00
3.3.90.01.00 - Aposentadorias e Reforamas - ficha 16.....R$ 39.000,00
3.3.90.03.00 - Pensões - Ficha 17.....
.....R$ 17.000,00
3.3.90.05.00 - Outros Benefícios Previdenciarios - ficha 18.....R$ 35.000,00

02 - CHEFIA DO EXECUTIVO
01 - GABINETE DO PREFEITO E DEPEND
3.1.90.13.00 - Obrigações Patronais - ficha 17..
.....R$ 6.000,00
3.1.90.13.00 - Obrigações Patronais - Serv. - ficha 18.....R$ 4.000,00
3.3.70.41.00 - Contribuições - ficha 23.....
.....R$ 39.200,00
3.3.90.30.00 - Material de Consumo - ficha 25.
.....R$ 4.550,00

Bom Jesus dos Perdões

3.3.90.36.00 - Outros Serv. De Terc.Pes.Fisica - ficha 29.....R$ 2.100,00
3.3.90.39.00 - Outros Serv.Terc.Pes.Juridica - ficha 30.....R$ 9.360,00

03- ADMINISTRAÇÃO
01 - SECRETARIA
3.3.90.30.00 - Material de Consumo - ficha 41. .....R$ 3.300,00
3.3.90.39.00 - Outros Serv. Terc.Pes.Juridica - ficha 44.....R$ 9.650,00
02 - PESSOAL
3.1.91.13.00 - Obrigações Patronais - Infra-Orçamentário - ficha 51.....R$ 2.000,00
03 - MATERIAL
3.3.90.36.00 - Outros Serv. de Terc-Pes.Fisica - ficha 64.....R$ 500,00
3.3.90.39.00 - Outros Serv. Terc Pes.Juridica - ficha 65.....R$ 1.100,00

04- FINANÇAS
01 - SECRETARIA
3.3.90.93.00 - Indenizações e Restituições - ficha 87.....R$ 100,00
3.1.91.13.00 - Obrigações Patronais - Infra-Orçamentaria - ficha 84.....R$ 1.000,00
02 - TRIBUTAÇÃO
3.1.90.16.00 - Outras Desp Variav.Pes.Civil - ficha 90.....R$ 500,00
3.1.90.30.00 - Material de Consumo - ficha 93.....R$ 300,00
3.3.90.39.00 - Outros Serv.Terc.Pes.Juridica - ficha 96.....R$ 6.400,00
3 - TESOURARIA
3.1.90.11.00 - Venctos e Vant.Fixas Pes.Civil - ficha 110.....R$ 6.000,00
3.3.90.30.00 - Material de Consumo - ficha 115.....R$ 950,00
3.3.90.36.00 - Outros Serv.de Terc.Pes.Fisica - ficha 116.....R$ 1.000,00
3.1.91.13.00 - Obrigações Patronais - Infra-Orçamentaria - ficha 114.....R$ 3.000,00

05- AGRICULTURA E DEF.SANIT. ANIMAL
01 - CASA DA AGRICULTURA
3.1.90.13.00 - Obrigações Patronais - ficha 121 .....R$ 1.000,00
3.1.90.13.00 - Obrigações Patronais - Serv. - ficha 122.....R$ 1.000,00
3.3.90.30.00 - Material de Consumo - ficha 12 6.....R$ 2.200,00
3.3.90.39.00 - Outros Serv.Terc.Pes.Juridica - ficha 128.....R$ 400,00

06 - EDUCAÇÃO
01 - SECRETARIA
3.1.90.13.00 - Obrigações Patronais Serv. - ficha 134.....R$ 500,00
3.3.90.30.00 - Material de Consumo - ficha 13 8.....R$ 2.900,00
3.3.90.39.00 - Outros Serv. Terc Pes.Juridica - ficha 141.....R$ 4.800,00
02 - EDUCAÇÃO INFANTIL
3.3.90.36.00 - Outros Serv. de Terc.-Pes.fisica - ficha 158.....R$ 4.850,00
3.3.90.39.00 - Outros Serv. Terc Pes.Juridica - ficha 159.....R$ 5.500,00
03 - ENSINO FUNDAMENTAL
3.1.90.11.00 - Venctos e Vant.Fixas Pes.Civil - ficha 169.....R$ 3.000,00
3.1.90.13.00 - Obrigações Patronais - Serv. - ficha 171.....R$ 800,00
3.3.90.30.00 - Material de Consumo - Geral - ficha 177.....R$ 18.600,00
3.3.90.30.00 - Merenda Escolar - ficha 179..... .....R$ 50.300,00
3.3.90.36.00 - Outros Serv. de Terc.-Pes.fisica - ficha 181.....R$ 6.640,00
3.3.90.39.00 - Outros Serv. Terc.Pes.Juridica - ficha 182.....R$ 63.850,00
3.1.91.13.00 - Obrigações Patronais - Infra-Orcamentário - ficha 175.....R$ 4.000,00
04 - ENSINO MEDIO
3.3.90.39.00 - Outros Serv. Terc Pes.Juridica - ficha 188.....R$ 18.500,00
05 - ENSINO SUPERIOR
3.3.90.39.00 - Outros Serv.Terc.Pes.Juridica - ficha 190.....R$ 3.500,00
08 - EDUCAÇÃO INFANTIL - FUNDEB
3.1.90.04.00 - Contr.P/Tempo Det-Pessoal Civ - ficha 206.....R$ 6.000,00
3.1.90.11.00 - Vecntos e Vant. Fixas Pes.Civil - ficha 207.....R$ 61.000,00
3.1.90.13.00 - Obrigações Patronais - ficha 208 .....R$ 3.500,00
3.3.90.39.00 - Outros Serv. Terc.Pes.Juridica - ficha 218.....R$ 2.750,00
3.3.90.49.00 - Auxilio Transporte - ficha 219.... .....R$ 2.000,00
3.1.91.13.00 - Obrigações Patronais - Infra-Orcamentário - ficha 212.....R$ 11.000,00
10 - FUNDO DE DESENV. ENSINO BASICO - FUNDEB
3.1.90.11.00 - Venctos e Vant Fixas Pes.Civil - ficha 235.....R$ 16.000,00
3.1.90.16.00 - Outras Desp Variav-Pes.Civil - ficha 238.....R$ 2.700,00
3.3.90.14.00 - Diarias-Pessoal Civil - ficha 242 .....R$ 2.000,00
11 - EDUCAÇÃO FISICA E DESPORTOS
3.3.90.30.00 - Materiais de Consumo - ficha 261.....R$ 1.800,00
4.4.90.52.00 - Equip.e Material Permanente - ficha 268.....R$ 200,00
3.1.91.13.00 - Obrigações Patronais - Infra-Orçamentario - ficha 259.....R$ 1.000,00
07 - CULTURA
01 - SECRETARIA DA CULTURA
3.1.90.13.00 - Obrigações Patronais - ficha 271 .....R$ 1.000,00
3.1.90.13.00 - Obrigações Patronais - Serv - ficha 272.....R$ 1.000,00
3.3.90.36.00 - Outros Serv de Terc-Pes.Fisica - ficha 276.....R$ 4.550,00
3.3.90.39.00 - Ouros Serv. Terc Pes.Juridica - ficha 277.....R$ 1.150,00
3.1.91.13.00 - Obrigações Patronais - Intr-Orçamentária - ficha 273.....R$ 1.000,00

08 - SERVIÇOS MUNICIPAL
02 - LOGRADOUROS PUBLICOS
3.1.90.94.00 - Indeniz.e Restit.Trabalhistas - ficha 301.....R$ 2.650,00
3.3.90.30.00 - Material de Consumo - ficha 30 4.....R$ 16.550,00
3.3.90.39.00 - Outros Serv.Terc. Pes.Juridica - ficha 306.....R$ 1.500,00
03 - LIMPEZA PUBLICA
3.3.90.30.00 - Material de Consumo - ficha 32 6.....R$ 7.650,00
3.3.90.39.00 - Outros Serv.Terc. Pes.Juridica - ficha 329.....R$ 83.350,00
04 - CEMITERIO
3.3.90.30.00 - Material de Consumo - ficha 33 7.....R$ 600,00
06 - TERMINAL RODOVIARIO
3.3.90.39.00 - Outros Serv.Terc.Pes.Juridica - ficha 360.....R$ 400,00
07 - ESTRADAS VICINAIS
3.1.90.16.00 - Outros Desp.Variav.Pes.Civil - ficha 368.....R$ 200,00
3.3.90.36.00 - Outros Serv. de Terc-Pes.Fisica -ficha 372.....R$ 7.000,00
3.3.90.39.00 - Outros Serv.Terc.Pes.Juridica - ficha 373.....R$ 66.300,00

09 - SAUDE
01- FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE
3.1.90.11.00 - Vecntos e Vant Fixas Pes. Civil - ficha 377.....R$ 129.400,00
3..90.16.00 - Outras Desp Variav-Pes.Civil - ficha 380.....R$ 120.000,00
3.3.90.14.00 - Diarias-Pessoal Civil - ficha 385 .....R$ 4.000,00
3.3.90.30.00 - Material de Consumo - ficha 38 6.....R$ 23.430,00
3.3.90.30.00 - Material de Consumo - Medicamentos- ficha 387.....R$ 7.750,00
3.3.90.30.00 - Materiais Odontologicos - ficha 388.....R$ 2.000,00
3.3.90.32.00 - Material de Distr. Gratuita - ficha 390.....R$ 1.550,00
3.3.90.36.00 - Outros serv. de Terc-Pes.Fisica - ficha 394.....R$ 8.840,00
3.3.90.39.00 - Outros Serv. Terc.Pes.Juridica - ficha 396.....R$ 75.862,00
4.4.90.52.00 - Equip. e Material Permanente - ficha 402.....R$ 800,00
3.1.91.13.00 - Obrigações Patronais - Infra-Orçamentario - ficha 383.....R$ 1.000,00

10 - SANEAMENTO
01 - AGUA E ESGOTO
3.3.90.30.00 - Material de Consumo - ficha 413.....R$ 9.400,00

11 - SECR. AÇÃO SOCIAL E CIDADANIA
01 - FUNDO MUN. DE ASSIST. SOCIAL

Bom Jesus dos Perdões

3.1.90.13.00 - Obrigações Patronais - ficha 427 .....R$ 2.620,00
3.3.50.41.00 - Contribuições - CASULO - ficha 432.....R$ 300,00
3.3.90.30.00 - Material de Consumo - ficha 43 8.....R$ 1.400,00
3.3.90.32.00 - Material de Distr. Gratuita - ficha 439.....R$ 6.800,00
3.3.90.36.00 - Outros Serv. de Terc.-Pes.Fisica - ficha 441.....R$ 14.800,00
3.3.90.39.00 - Outros Serv. Terc. Pes.Juridica - ficha 442.....R$ 2.700,00
3.3.90.48.00 - Outros Aux. Financ. Pessoas Fisi - ficha 443.....R$ 28.650,00

14 - ENCARGOS ESPECIAIS
01 - ENCARGOS ESPECIAIS
3.3.90.47.00 - Obrigações Tributarias e Contr. - ficha 485.....R$ 19.950,00
4.6.90.71.00 - Principal da div. P/Contatrato - ficha 486.....R$ 21.250,00
3.2.90.22.00 - Outros Encargos sobre a Divida por Contrato - ficha 484.....R$ 10.300,00
TOTAL.....R$ 1.193.002,00

Art. 2º: - Para Atender as despesas para que trata este artigo, serão anuladas parcialmente as seguintes dotações orçamentárias:

02 - CHEFIA DO EXECUTIVO
01 - GABINETE DO PREFEITO E DEPEND
3.1.90.01.00 - Aposentadorias e Reformas - ficha 15.....R$ 1.100,00
3.3.90.31.00 - Premiações Cult.Art.Cientifica - ficha 26.....R$ 500,00
3.3.90.32.00 - Material de Distr.Gratuita - ficha 27.....R$ 500,00
3.3.90.33.00 - Passagens e Desp.com Locomoção - ficha 28.....R$ 500,00
3.3.90.49.00 - Auxilio Transporte - ficha 31..... .....R$ 500,00
3.3.90.91.00 - Sentenças Judiciais - ficha 32..... .....R$ 12.100,00
02 - FUNDO SOCIAL DE SOLIDARIEDADE
3.3.90.30.00 - Material de Consumo - ficha 34. .....R$ 1.500,00
3.3.90.32.00 - Material de Distr.Gratuita - ficha 35.....R$ 2.000,00

03 - ADMINISTRAÇÃO
01 - SECRETARIA
3.1.90.11.00 - Venctos e Vant.Fixas Pes.Civil - ficha 36.....R$ 1.000,00
3.1.90.13.00 - Obrigações Patronais - ficha 37.....R$ 200,00
3.1.90.13.00 - Obrigações Patronais - Serv. - ficha 38.....R$ 2.000,00
3.3.90.35.00 - Serviços de Consultoria - ficha 42.....R$ 500,00
3.3.90.92.00 - Desp.de Exerc.Anteriores - ficha 45.....R$ 1.000,00
4.4.90.52.00 - Equip. e Material Permanente - ficha 46.....R$ 2.200,00
02 - PESSOAL
3.1.90.13.00 - Obrigações Patronais - ficha 48.. .....R$ 3.000,00
3.3.90.39.00 - Outros Serv.Terc.Pes.Juridica - ficha 55.....R$ 17.000,00
4.4.90.52.00 - Equip e Material Permanente - ficha 57.....R$ 900,00
03 - MATERIAL
3.1.90.13.00 - Obrigações Patronais - ficha 59.....R$ 500,00
3.1.90.16.00 - Outras Desp.Variav.Pes.Civil - ficha 60.....R$ 5.000,00
3.1.90.94.00 - Indeniz.e Restit.Trabalhistas - ficha 61.....R$ 450,00
4.4.90.52.00 - Equip.e Material Permanente - ficha 67.....R$ 900,00

04 - FINANÇAS
01 - SECRETARIA
3.1.90.13.00 - Obrigações Patronais - ficha 83.. .....R$ 1.500,00
3.3.90.30.00 - Material de Consumo - ficha 85. .....R$ 450,00
3.3.90.39.00 - Outros Serv.Terc.Pes.Juridica - ficha 86.....R$ 500,00
3.3.90.93.00 - Indenizações e Restituições - ficha 87.....R$ 600,00
02 - TRIBUTAÇÃO
3.1.90.94.00 - Indeniz.e Restit.Trabalhistas - ficha 91.....R$ 3.000,00
3.3.90.35.00 - Serviços de Consultoria - ficha 94.....R$ 2.000,00
3.3.90.49.00 - Auxilio Transporte - ficha 97..... .....R$ 900,00
4.4.90.52.00 - Equip.e Material Permanente - ficha 98.....R$ 650,00
3.1.91.13.00 - Obrigações Patronais - Infra-Orçamentario -ficha 92.....R$ 3.000,00
03 - TESOURARIA
3.1.90.11.00 - Venctos e Vant Fixas Pes.Civil - ficha 99.....R$ 15.000,00
3.1.90.13.00 - Obrigações Patronais - ficha 100.....R$ 450,00
3.1.90.94.00 - Indeniz.e Restit.Trabalhistas - ficha 102.....R$ 450,00
3.3.90.36.00 - Outros Serv.de Terc.Pes.Fisica - ficha 105.....R$ 900,00
3.3.90.49.00 - Auxilio Transporte - ficha 107.... .....R$ 500,00
4.4.90.52.00 - Equip.e Material Permanente - ficha 108.....R$ 1.200,00
3.1.90.13.00 - Obrigações Patronais - Infra-Orçamentário - ficha 103.....R$ 3.000,00
04 - CONTABILIDADE
3.1.90.13.00 - Obrigações Patronais - ficha 111.....R$ 500,00
3.1.90.94.00 - Indeniz.e Restit.Trabalhistas - ficha 113.....R$ 450,00
3.3.90.49.00 - Auxílio-Transporte - ficha 118... .....R$ 400,00
4.4.90.52.00 - Equip e Material Permanente - ficha 119.....R$ 900,00

05 - AGRICULTURA E DEF.SANIT. ANIMAL
01 - CASA DA AGRICULTURA
3.1.90.13.00 - Obrigações Patronais - Serv. - ficha 122.....R$ 450,00
3.1.90.16.00 - Outras Desp.Variav.Pes.Civil - ficha 123.....R$ 450,00
4.4.90.51.00 - Constr.Galpão e ou/Casa Agric. - ficha 129.....R$ 500,00
4.4.90.52.00 - Equip.e Material Permanente - ficha 130.....R$ 900,00
4.4.90.61.00 - Aquisição de Imóveis - ficha 131.....R$ 500,00

06 - EDUCAÇÃO
01 - SECRETARIA
3.1.90.13.00 - Obrigações Patronais - ficha 134 .....R$ 450,00
3.1.90.94.00 - Indeniz.e Rstit.Trabalhistas - ficha 135.....R$ 3.000,00
3.3.90.14.00 - Diarias - Pessoal Civil - ficha 13 7.....R$ 5.000,00
3.3.90.49.00 - Auxilio Transporte - ficha 142.... .....R$ 500,00
4.4.90.52.00 - Equip.e Material Permanente - ficha 143.....R$ 4.600,00
3.1.91.13.00 - Obrigações Patronais - Infra-Orçamentaria - ficha 136.....R$ 950,00
02 - EDUCAÇÃO INFANTIL
3.1.90.01.00 - Aposentadoria e Reformas - ficha 144.....R$ 500,00
3.1.90.03.00 - Pensões - ficha 145..... .....R$ 500,00
3.1.90.04.00 - Contr.por Tempo Det.Pessoal Civ. - ficha 146.....R$ 5.000,00
3.3.90.30.00 - Merenda Escolar - PNAE-CRECHE - ficha 156.....R$ 15.950,00
3.3.90.49.00 - Auxilio Transporte - ficha 160.... .....R$ 2.000,00
4.4.90.51.00 - Creche - Travessa Belgica - ficha 161.....R$ 500,00
4.4.90.51.00 - Ref.e ou Ampliação - Escolas - ficha 162.....R$ 500,00
4.4.90.51.00 - Conclusão da Esc.Mun.de Educ. Infantil No - ficha 163.....R$ 500,00
4.4.90.51.00 - Obras e Instalações - ficha 510... .....R$ 453.200,00
4.4.90.61.00 - Aquisiçõa de Imóveis - ficha 165.....R$ 600,00
3.1.91.13.00 - Obrigações Patronais - Infra-Orçamentario - ficha 152.....R$ 3.500,00
03 - ENSINO FUNDAMENTAL
3.1.90.03.00 - Pensões - ficha 167....R$ 300,00
3.1.90.13.00 - Obrigações Patronais - ficha 170 .....R$ 4.000,00
3.1.90.13.00 - Obrigações Patronais - Serv. - ficha 171.....R$ 2.200,00
3.1.90.34.00 - Outras Desp Decorrentes de Contr.Tercerização - ficha 173.....R$ 500,00
3.3.90.14.00 - diarias-Pessoal Civil - ficha 176. .....R$ 500,00

Bom Jesus dos Perdões

3.3.90.30.00 - Merenda Escolar - ficha 179.....R$ 10.000,00
3.3.90.39.00 - Outros Serv.Terc.Pes.Juridica - ficha 182.....R$ 9.000,00
3.3.90.39.00 - Outros Serv.de Terc.Pes.Juridica - ficha 509.....R$ 13.500,00
3.3.90.49.00 - Auxilio Transporte - ficha 183.....R$ 2.000,00
4.4.90.51.00 - Ref.e ou Ampliação - Escolas - ficha 184.....R$ 3.950,00
4.4.90.52.00 - Equip.e Material Permanente - ficha 185.....R$ 8.050,00

04 - ENSINO MÉDIO

3.3.90.30.00 - Material de Consumo - ficha 186.....R$ 500,00
3.3.90.36.00 - Outros Serv.de.Ter.Pes.Fisica - ficha 187.....R$ 500,00
4.4.90.52.00 - Equip. e Material Permanente - ficha 189.....R$ 1.000,00

06 - EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - EJA

3.1.90.04.00 - Contr.Tempo Det.Pes.Civil - ficha 192.....R$ 500,00
3.1.90.11.00 - Venc.Vant.Fixas Pes.Civil - ficha 193.....R$ 500,00
3.1.90.13.00 - Obrigações Patronais - ficha 194.....R$ 500,00
3.1.90.13.00 - Obrigações Patronais - Serv. - ficha 195.....R$ 500,00
3.1.90.16.00 - Out.Desp.Variav.-Pes.Civil - ficha 196.....R$ 500,00
3.1.90.94.00 - Indeniz.e Rstit.Trabalhistas - ficha 197.....R$ 900,00
3.3.90.30.00 - Material de Consumo - ficha 198.....R$ 500,00
3.3.90.32.00 - Material de Distr.Gratuita - ficha 199.....R$ 500,00
3.3.90.36.00 - Outros Serv.de Terc.Pes.Fisica - ficha 200.....R$ 700,00
3.3.90.39.00 - Outros Serv.Terc.Pes.Juridica - ficha 201.....R$ 1.600,00
4.4.90.52.00 - Equip e Material Permanente - ficha 202.....R$ 500,00

07 - EDUCAÇÃO ESPECIAL

3.3.90.30.00 - Material de Consumo - ficha 203.....R$ 500,00
3.3.90.36.00 - Outros Serv.de.Ter.Pes.Fisica - ficha 204.....R$ 500,00

08 - EDUCAÇÃO INFANTIL - FUNDEB

3.3.90.32.00 Material de Distr.Gratuita - ficha 215.....R$ 50.000,00
3.3.90.33.00 - Passagens e Despesa com Locomoção - ficha 216.....R$ 500,00
3.3.90.36.00 - Outros Serv.de Terc.Pes.Fisica - ficha 217.....R$ 5.000,00
4.4.90.51.00 - Construção de Creche na Travessa Belgica - ficha 220.....R$ 3.000,00
4.4.90.51.00 - Constrção e/ou Ref.e Ampliação de Escolas - ficha 221.....R$ 10.950,00
4.4.90.52.00 - Equip e mAterial Permanente - ficha 222.....R$ 5.400,00
4.4.90.61.00 - Aquisições de Imóveis - ficha 223.....R$ 450,00

09 - EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - FUNDEB

3.1.90.11.00 - Venctos e Vant Fixas Pes.Civil - ficha 225.....R$ 1.000,00
3.3.90.30.00 - Material de Consumo - ficha 231.....R$ 500,00
3.3.90.32.00 - Material de Distr.Gratuita - ficha 232.....R$ 500,00
3.3.90.36.00 - Outros Serv.de Terc.Pes.Fisica - ficha 233.....R$ 500,00
3.1.91.13.00 - Obrigações Patronais - Infra Orçamentario - ficha 230.....R$ 300,00

10 - FUNDO DE DESENV.ENSINO BASICO - FUNDEB

3.1.90.13.00 - Obrigações Patronais - Serv. - ficha 237.....R$ 1.620,00
3.1.90.96.00 - Ressarcimento Pessoal Requisit. - ficha 240.....R$ 45.300,00
3.3.90.32.00 - Material de Distr.Gratuita - ficha 244.....R$ 10.000,00
3.3.90.33.00 - Passagens e Despesa com Locomoção - ficha 245.....R$ 500,00
3.3.90.35.00 - Serviços de Consultoria - ficha 246.....R$ 500,00
3.3.90.36.00 - Outros Serv.de Terc.Pes.Fisica - ficha 247.....R$ 38.300,00
3.3.90.37.00 - Locação de Mão-de-obra - ficha 248.....R$ 500,00
3.3.90.49.00 - Auxilio Transporte - ficha 250.....R$ 20.000,00
4.4.90.51.00 - Constr.Ampl.e ou Refor.Escolas - ficha 251.....R$ 2.650,00
4.4.90.52.00 - Equip e Material Permanente - ficha 252.....R$ 12.650,00
3.1.91.13.00 - Obrigações Patronais - Infra Orçamentario - ficha 241.....R$ 5.000,00

11 - EDUCAÇÃO FISICA E DESPORTOS

3.1.90.04.00 - Contr.por Tempo Det.Pessoal Civ. - ficha 253.....R$ 500,00
3.1.90.94.00 - Indeniz.e Restit.Trabalhistas - ficha 258.....R$ 2.200,00
3.3.90.14.00 - Diarias Pessoal Civil - ficha 260.....R$ 500,00
3.3.90.33.00 - Passagens e Desp.com Locomoção - ficha 263.....R$ 200,00
3.3.90.36.00 - Outros Serv.de Terc.Pes.Fisica - ficha 264.....R$ 7.000,00
3.3.90.49.00 - Auxilio Transporte - ficha 266.....R$ 500,00
4.4.90.51.00 - Mod.Ampliação Praças de Esportes - ficha 267.....R$ 2.000,00
4.4.90.52.00 - Equip.e Material Permanente - ficha 268.....R$ 7.300,00
4.4.90.61.00 - Aquisição de Imóveis - ficha 269.....R$ 500,00

07 - CULTURA

01 - SECRETARIA DA CULTURA

4.4.90.51.00 - Construção de 01 Biblioteca - ficha 279.....R$ 500,00
4.4.90.51.00 - Constr.doCentro de Convenções - ficha 280.....R$ 8.600,00
4.4.90.52.00 - Equip e Material Permanente - ficha 281.....R$ 1.000,00

08 - SERVIÇOS MUNICIPAIS

01 - SECRETARIA

3.1.90.11.00 - Venctos.e Vant.Fixas Pes.Civil - ficha 283.....R$ 22.000,00
4.4.90.52.00 - Equip e Material Permanente - ficha 294.....R$ 3.000,00

02 - LOGRADOUROS PUBLICOS

3.1.90.34.00 - Outras Desp.Decorrentes de Contr.Tercerização - ficha 300.....R$ 500,00
4.4.90.51.00 - Ampl.Ruas Av.Col.Guias,Sarg. Lu - ficha 309.....R$ 450,00
4.4.90.51.00 - Infra-Estr.Pav.Asf.Ruas e Aven. - ficha 310.....R$ 99.600,00
4.4.90.51.00 - Ref.de Predios Publicos - ficha 311.....R$ 500,00
4.4.90.51.00 - Abert.Rua Lig.21 de Abr/Yadoia - ficha 312.....R$ 500,00
4.4.90.51.00 - Costrução de Casas Populares - ficha 313.....R$ 1.950,00
4.4.90.51.00 - Iluminação Publ.de Ruas e Aven - ficha 314.....R$ 1.600,00
4.4.90.51.00 - Urbanização de Ruas e Av. com Pça. - ficha 315.....R$ 500,00
4.4.90.51.00 - Construção do Portal da Cidade - ficha 316.....R$ 3.800,00
4.4.90.52.00 - Equip.e Material Permanente - ficha 317 .....R$ 150,00
4.4.90.61.00 - Aquisição de Imoveis - ficha 318.....R$ 500,00

03 - LIMPEZA PUBLICA

3.1.90.13.00 - Obrigações Patronais - ficha 321.....R$ 350,00
3.1.90.13.00 - Obrigações Patronais Serv. - ficha 322.....R$ 350,00
3.1.90.34.00 - Outras Desp.Decorrentes de Contr.Tercerização - ficha 324.....R$ 500,00
3.3.90.36.00 - Outros Serv.de Terc.Pes.Fisica - ficha 327.....R$ 30.700,00
3.3.90.37.00 - Locação de Mão-de-obra - ficha 328.....R$ 500,00
4.4.90.52.00 - Equip e Material Permanente - ficha 331.....R$ 500,00

04 - CEMITERIO

3.1.90.13.00 - Obrigações Patronais - ficha 334.....R$ 500,00
3.1.90.16.00 - Outras Desp.Variav.Pes.Civil - ficha 335.....R$ 1.500,00
3.3.90.36.00 - Outros Serv.de Terc.Pes.Fisica - ficha 338.....R$ 500,00
4.4.90.52.00 - Equip.e Material Permanente - ficha 341 .....R$ 300,00
3.1.91.13.00 - Obrigações Patronais - Infra-Orçamentario - ficha 336.....R$ 700,00

05 - PRAÇAS, PARQUES E JARDINS

3.3.90.36.00 - Outros Serv.de Terc.Pes.Fisica - ficha 348.....R$ 500,00
3.3.90.39.00 - Outros Serv.Terc.Pes.Juridica - ficha 349.....R$ 200,00
4.4.90.51.00 - Ref.Remodelação e Adptação de Praças - ficha 352.....R$ 5.700,00
4.4.90.52.00 - Equip e Material Permanente -

Bom Jesus dos Perdões

ficha 353.....R$ 750,00
06 - TERMINAL RODOVIARIO
3.1.90.11.00 - Venctos e Vant.Fixas Pes.Civil - ficha 354.....R$ 500,00
3.1.90.13.00 - Obrigações Patronais - ficha 355.....R$ 200,00
3.1.90.16.00 - Outras Desp.Variav.Pes.Civil - ficha 356.....R$ 800,00
3.3.90.30.00 - Material de Consumo - ficha 358.....R$ 600,00
3.3.90.36.00 - Outros Serv.de Terc.Pes.Fisica - ficha 359.....R$ 500,00
3.3.90.49.00 - Auxilio Transporte - ficha 361.....R$ 200,00
4.4.90.52.00 - Equip e Material Permanente - ficha 362.....R$ 500,00
3.1.91.13.00 - Obrigações Patronais - Infra Orçamentario - ficha 357.....R$ 200,00
07 - ESTRADAS VICINAIS
3.1.90.01.00 - Aposentadorias e Reformas - ficha 363.....R$ 200,00
3.1.90.16.00 - Outras Desp.Variav.Pes.Civil - ficha 368.....R$ 950,00
3.1.90.94.00 - Indeniz.e Restiti.Trabalhistas - ficha 369.....R$ 950,00

09 -SAUDE
01 - FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE
3.1.90.13.00 - Obrigações Patronais - ficha 378.....R$ 6.000,00
3.1.90.34.00 - Outras Desp.Decorrentes de Contr.Tercerização - ficha 381.....R$ 200,00
3.1.90.34.00 - Outras Desp.Decorrentes de Contr.Tercerização - ficha 392.....R$ 200,00
3.3.90.33.00 - Passagens e Depesa com Locomoçao - ficha 391.....R$ 200,00
3.3.90.35.00 - Serviços de Consultoria - ficha 393.....R$ 400,00
3.3.90.37.00 - Locação de Mão-de-obra - ficha 395.....R$ 350,00
4.4.90.51.00 - Construção de Laboratorio - ficha 399.....R$ 1.000,00
4.4.90.61.00 - Aquisição de Imoveis - ficha 403.....R$ 450,00

10 - SANEAMENTO
01 - AGUA E ESGOTO
3.1.90.04.00 - Contr por Tempo Det.Pessoal Civ - ficha 404.....R$ 450,00
3.1.90.13.00 - Obrigações Patronais - ficha 406.....R$ 450,00
4.4.90.51.00 - Extensão Rede de Agua - ficha 419.....R$ 450,00
4.4.90.51.00 - Construção Tratamento de Esgoto - ficha 421.....R$ 550,00
4.4.90.52.00 - Equip.e Material Permanente - ficha 422.....R$ 4.000,00

11 - SECRETARIA AÇÃO SOCIAL E CIDADANIA
01 - FUNDO MUNI.DE ASSIT.SOCIAL
3.1.90.34.00 - Outras Desp Decorrentes de Contr.Tercerização - ficha 429.....R$ 300,00
3.3.90.32.00 - Material de Distr.Gratuita - ficha 439.....R$ 200,00
3.3.90.33.00 - Passagens e Desp.com Locação - ficha 440.....R$ 500,00
02 - FUNDO MUN.DE ASSIST.AO IDOSO
3.3.90.30.00 - Material de Consumo - ficha 446.....R$ 250,00
3.3.90.32.00 - Material de Distr.Gratuita - ficha 447.....R$ 450,00
3.3.90.36.00 - Outros Serv.de Terc.Pes.Fisica - ficha 448.....R$ 490,00
3.3.90.39.00 - Outros Serv.Terc.Pes.Juridica - ficha 449.....R$ 490,00
3.3.90.48.00 - Outros Aux.Financ.Pessoas Fisicas - ficha 450.....R$ 490,00
03 - FDO.MUN.ASSIST.A CRIANÇA E ADOLESCENTE
3.3.90.32.00 - Material de Distr.Gratuita - ficha 452.....R$ 490,00
3.3.90.48.00 - Outros Aux.Financ.Pessoas Fisicas - ficha 455.....R$ 490,00
04 - FDO.ASS.PORT.DEF.ESPECIAIS
3.3.90.30.00 - Material de Consumo - ficha 456.....R$ 660,00
3.3.90.32.00 - Material de Distr.Gratuita - ficha 457.....R$ 500,00
3.3.90.36.00 - Outros Serv.de Terc.Pes.Fisica - ficha 458.....R$ 200,00
3.3.90.39.00 - Outros Serv.Terc.Pes.Juridica - ficha 459.....R$ 300,00
3.3.90.48.00 - Outros Aux.Financ.Pessoas Fisicas - ficha 460.....R$ 100,00

12 - MEIO AMBIENTE, TURISMO E EVENTOS
01 - SECRETARIA
3.1.90.11.00 - Venctos e Vant.Fixas Pes.Civil - ficha 461.....R$ 4.950,00
3.1.90.13.00 - Obrigações Patronais - ficha 462.....R$ 450,00
3.3.90.14.00 - Diarias Pessoal Civil - ficha 465.....R$ 500,00
3.3.90.36.00 - Outros Serv.de Terc.Pes.Fisica - ficha 467.....R$ 3.900,00
3.3.90.39.00 - Outros Serv de Terc.Pes.Juridica - ficha 468.....R$ 4.200,00
3.1.91.13.00 - Obrigações Patronais - Infra-Orçamentario - ficha 464.....R$ 400,00
02 - DIVISÃO E DEPENDENCIAS
3.1.90.11.00 - Venctos e Vant.Fixas Pes.Civil - ficha 470.....R$ 13.300,00

13 - SEGURANÇA PUBLICA
01 - GUARDA MUNICIPAL
3.1.90.11.00 - Venctos.e Vant.Fixas Pes.Civil - ficha 479.....R$ 1.000,00
3.1.90.13.00 - Obrigações Patronais - ficha 480.....R$ 500,00
4.4.90.52.00 - Equip.e Material Permanente - ficha 482.....R$ 500,00
3.1.91.13.00 - Obrigações Patronais - Infra-Orçamentario - ficha 481.....R$ 500,00

14 - ENCARGOS ESPECIAIS
01 - ENCARGOS ESPECIAIS
3.2.90.21.00 - Juros s/a Divida por Contrato - ficha 483.....R$ 7.772,00

15 - INDUSTRIAS E COMERCIOS
01 - SECRETARIA
3.1.90.11.00 - Venctos e Vant.Fixas Pes.Civil - ficha 487.....R$ 2.000,00
3.1.90.13.00 - Obrigações Patronais - ficha 488.....R$ 300,00
3.1.90.13.00 - Obrigações Patronais Serv. - ficha 489.....R$ 500,00
3.3.90.14.00 - Diarias Pessoal Civil - ficha 491.....R$ 500,00
3.3.90.30.00 - Material de Consumo - ficha 492.....R$ 500,00
3.3.90.36.00 - Outros Serv.de Terc.Pes.Fisica - ficha 493.....R$ 300,00
3.3.90.39.00 - Outros Serv.de Terc.Pes.Juridica - ficha 494.....R$ 200,00
4.4.90.52.00 - Equip.e Material Permanente - ficha 495.....R$ 200,00
3.1.91.13.00 - Obrigações Patronais - Intra-Orçamentario - ficha 490.....R$ 700,00
02 - DIVISÃO E DEPENDENCIAS
3.1.90.11.00 - Venctos e Vant.Fixas Pes.Civil - ficha 496.....R$ 300,00
3.1.90.13.00 - Obrigações Patronais - ficha 497.....R$ 200,00
3.1.90.13.00 - Obrigações Patronais - Serv. - ficha 498.....R$ 200,00
3.3.50.41.00 - Contribuições - ficha 500.....R$ 12.500,00
3.3.90.14.00 - Diarias Pessoal Civil - ficha 501.....R$ 200,00
3.3.90.30.00 - Material de Consumo - ficha 502.....R$ 200,00
3.3.90.36.00 - Outros Serv.de Terc.Pes.Fisica - ficha 503.....R$ 200,00
3.3.90.39.00 - Outros Serv.de Terc.Pes.Juridica - ficha 504.....R$ 200,00
4.4.90.52.00 - Equip.e Material Permanente - ficha 505.....R$ 200,00
3.1.91.13.00 - Obrigações Patronais - Intra-Orçamentario - ficha 499.....R$ 400,00

16 - RESERVA DE CONTIGENCIA
01 - RESERVA DE CONTIGENCIA
9.9.99.99.00 - Reserva de Contigencia - ficha 506.....R$ 30.550,00
TOTAL.....R$ 1.193.002,00

Art. 3º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação por afixação revogada as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Bom Jesus dos Perdões, Estado de São Paulo, 01 de outubro de 2008.

CARLOS RIGINIK JÚNIOR
Prefeito Municipal

Imprensa Oficial da Estância de Atibaia
Sábado, 17 de janeiro de 2009 - nº 1035 - Ano XII www.atibaia.sp.gov.br/imprensa/index.html

Nazaré Paulista

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE NAZARÉ PAULISTA/ SP.
Síntese do Edital de Abertura de Inscrições para Concurso Público de Provas e Títulos N º 01/2009

O Prefeito do Município de NAZARÉ PAULISTA, usando das atribuições legais, **faz saber** que fará realizar, através da INTEGRI BRASIL – Assessoria e Consultoria, **INSCRIÇÕES** para o Concurso Público de Provas e Títulos nº 01/2009, com a supervisão da Comissão de Concurso especialmente nomeada pela **Portaria** nº 010/2009para as funções constantes DO QUADRO DE CARGOS, pelo Regime Celetista e pelo que dispõe a legislação federal; estadual e municipal pertinentes.

1 – DAS INSCRIÇÕES
1.1 As inscrições estarão abertas no período de **19 a 22 de JANEIRO de 2009,** das **9:00 h às 16:00 horas**, junto ao Departamento de Educação Municipal, localizada à **Rua Cel Francisco Derosa, 119**, Centro, em **Nazaré Paulista**, munido obrigatoriamente de ***Cópia Simples do Documento de identidade com foto (RG).***

1.2 O pagamento da taxa de inscrição deverá ser realizado mediante **depósito no BANCO BRADESCO S/A, agência 712-9 conta corrente nº 0011180-5,** cujo valor deverá estar de acordo com a exigência de Escolaridade prevista no Edital, a saber:

a) R$ 10,00 (dez reais) aos empregos com exigência de escolaridade **do Ensino Fundamental;**
b) R$ 15,00 (quinze reais) aos empregos com exigência do **Nível Médio.**
c) R$ 30,00 (trinta reais) aos empregos com exigência do **Nível Superior**
1.3 Não será aceita inscrição via postal, fax, condicional, provisória ou fora do período da inscrição estabelecido no edital.
1.4 Haverá pontuação por títulos, cuja entrega deverá ocorrer no ato da inscrição, conforme instruções do Edital Completo.

2 – DO QUADRO DE CARGOS

a) EMPREGOS COM EXIGÊNCIA MÍNIMA DO **ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO OU NÃO**						
EMPREGO	**CÓDIGO DO EMPREGO**	**Nº VAGAS**	**REQUISITOS BÁSICOS**	**SALÁRIO VALOR**	**CARGA HORÁRIA Semanal**	**TAXA DE INSCRIÇÃO**
Merendeira	1.01	**02**	1º ciclo do Ensino Fundamental	**R$ 440,16**	44 Horas	R$ 10,00
Recepcionista	1.02	**01**	Ensino Fundamental Completo	**R$ 541,60**	40 Horas	R$ 10,00
b) EMPREGOS COM EXIGÊNCIA MÍNIMA DO **ENSINO MÉDIO COMPLETO**						
Ajudante de Saúde / Odontologia	2.01	**02**	Ensino Médio Completo	**R$ 457,37**	40 Horas	R$ 15,00
Monitor Educacional	2.02	**10**	Ensino Médio Completo	**R$ 541,60**	40 Horas	R$ 15,00
c) EMPREGOS COM EXIGÊNCIA DO **ENSINO SUPERIOR COMPLETO**						
Coordenador Pedagógico	3.01	**02**	Curso Superior Completo em Pedagogia.	**R$ 1.457,57**	40 Horas	R$ 30,00
Professor	3.02	**07**	Curso de Pedagogia com habilitação para o magistério dos anos iniciais do ensino fundamental e infantil, e/ou curso de Pedagogia de acordo com a Resolução CNE 1/2006.	**R$ 1.172,44**	30 Horas	R$ 30,00
Professor Educação Artística	3.03	**02**	Nível Superior Completo em Educação Artística	**R$ 1.289,60**	40 Horas	R$ 30,00
Professor Educação Física	3.04	**01**	Nível Superior Completo em Educação Física	**R$ 1.289,60**	40 Horas	R$ 30,00
Terapeuta Ocupacional	3.05	**01**	Nível Superior Completo em Terapia Ocupacional	**R$ 1.545,74**	30 Horas	R$ 30,00

3 – DOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS
3.1 Para o presente concurso, desde que cumpridas as exigências do Edital, está sendo reservada **02 (duas)** vagas, sendo 01 para o emprego de MONITOR EDUCACIONAL e 01 para o emprego de PROFESSOR.

4 – CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES
4.1 - É de inteira responsabilidade do candidato acompanhar os Editais, Comunicados e demais publicações referentes a este Concurso, exclusivamente pela Internet no endereço www.integribrasil.com.br e do quadro de avisos da Prefeitura do Município de NAZARÉ PAULISTA / SP.

4.2 - O Edital completo, demais instruções e maiores Informações referentes ao Concurso Público poderão ser obtidas, no local das inscrições, nas páginas da Internet nos endereço www.integribrasil.com.br ou de segunda a sexta feira das 8:30 às 17:30 horas, pelo telefone (11) 4022.7166 e ainda pelo fone (11) 4597-1526 durante o período das inscrições.

Prefeitura do Município de NAZARÉ PAULISTA, **em 15 de Janeiro de 2009.**

MÁRIO ANTONIO PINHEIRO
PREFEITO DO MUNICÍPIO DE NAZARÉ PAULISTA / SP